revista
EXCLUSIVE
REVISTAEXCLUSIVE.COM.BR
ABRIL 2018 - #61

CONTRAPONTO À DESINFORMAÇÃO

NA ERA DAS *FAKE NEWS*, OS ESPECIALISTAS CARLOS LINDENBERG E ORION TEIXEIRA ANALISAM O MOMENTO POLÍTICO DO BRASIL

BOM MESMO É ESTAR EM FAMÍLIA...

COM QUALIDADE E MUITA VARIEDADE.

Vem pro EPA

WWW.EPA.COM.BR

O GRANDE MOMENTO DO JORNALISMO POLÍTICO

O jornalismo é a arte de potencializar a realidade. Arte de aumentar o som de vozes caladas, de dar cara a indivíduos esquecidos e de apresentar fatos que podem ser escondidos entre a população. Em um estado democrático, o jornalismo é um dos poderes mais importantes. Tanto que, em dias ruins (como os atuais), é na arte do bom jornalismo que existe o filtro contra a desinformação. E diretamente das mãos, das vozes e dos rostos de jornalistas (de verdade) que a notícia ganha força, mesmo em tempos das fábricas de *fake news* e de "jornalismo" amador disponível em qualquer smartphone, com lixos editoriais distribuídos sem algum critério.

Por isso mesmo, no palanque forjado da internet, donos da verdade (absoluta) – principalmente em período eleitoral – conseguem influenciar a opinião pública. Mas até onde isso é saudável? Enfim, neste mar de conteúdos grotescos, fico pensando se há uma capacidade de filtrar as informações, de saber entender e distinguir o que realmente é real, imparcial. Confesso que a imparcialidade tão falada na academia talvez não seja motivo de pauta da maioria de nós, jornalistas. Infelizmente. Mas almejamos que o Dia do Jornalista (7 de abril) tenha sido, sim, de comemorações, mas, principalmente, de reflexão em relação à na luta por textos, vídeos e sonoras neutras e com o sentido maior da profissão: informação.

FERNANDA MARTINS
EDITORA-CHEFE

Ton Nettos

revista EXCLUSIVE

EDITORA-CHEFE
Fernanda Martins
JORNALISTA
Izabella Figueiredo
ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO
Mayara Gonçalves
COLUNISTAS
Alexandre Avellar, Alice Khouri, Alysson Resende, Bruno Carneiro, Bruno Sander, Carlos Alberto Teixeira, Carlos Lindenberg, Jussara Naves, José Aparecido Ribeiro, Laudívio Carvalho, Letícia Santiago, Marcela Mattos, Mariana Rage, Patrícia Leiva, Simone Demolinari,Téo Mascarenhas, Ricardo Guimarães e Rogério Zola Santiago.
DIRETOR DE ARTE
Kelvin Desmots
ESTAGIÁRIA DE DESIGN
Tais Medeiros
FOTÓGRAFOS
Ton Nettos
Anna Castelo Branco
REVISORA
Letícia Pimentel
MARKETING
Mariana Caixeta
FINANCEIRO
Gustavo Rodrigues
EXECUTIVAS DE CONTAS
Marcela Horta
GERENTE DE PROJETOS
Daniela Gonçalves

Tiragem: 25 mil exemplares | Periodicidade: mensal
Distribuição: Clube Motoboy, Vip logística, Correios e logística interna.

Av. Professor Cristóvam dos Santos, 150 - Belvedere
BH/MG | CEP 30.320-510 | Contato: (31) 3282-8262

Comercial: marcela@revistaexclusive.com.br
Administrativo: financeiro@revistaexclusive.com.br
Redação: fernanda@revistaexclusive.com.br
redacao@revistaexclusive.com.br
Assinatura: assinatura@revistaexclusive.com.br ou geral@revistaexclusive.com.br

SÓCIOS-DIRETORES
Jader Kalid
jader@revistaexclusive.com.br
Thiago Kalid
thiago@revistaexclusive.com.br

facebook.com/revistaexclusive
@revistaexclusive

11.707.147/0001-32
Inscrição municipal: 256229/001-6
T.K.M Serviços e Publicidade Eireli

@carmensteffens
CarmenSteffensOnline

CALÇADOS, ROUPAS E ACESSÓRIOS

A loja toda em até **10x sem juros**, com parcela mínima de R$ 99,90

BH SHOPPING | DIAMOND MALL | SHOPPING BOULEVARD | BH OUTLET | MINAS SHOPPING | SHOPPING DEL REY

ARUBA BUENOS AIRES CANCÚN CANNES MIAMI MONTERREY PUNTA DEL ESTE RIO DE JANEIRO SANTIAGO SÃO PAULO

560 LOJAS - 19 PAÍSES

Carmen Steffens

TERR

P E N

Encontre seu

SEQUÓIA
LOTEAMENTOS

Rua **Benedito Fernandes de Oliveira, 15**
Jd. Boa Vista · São João da Boa Vista - SP

a mare

Í N S U L A

jeito de viver

Tel: (31) 98881-5931 • 99661-1216

Instagram: **@terramare_peninsula**

www.**descubraterramare**.com.br

COLABORADORES

BRUNO CARNEIRO
Empresário e cinéfilo apaixonado. Ele cataloga e classifica obsessivamente todos os filmes que assiste. Mais de 3.811 até hoje.

TÉO MASCARENHAS
Apaixonado pelo universo motociclístico, Téo Mascarenhas já atuou em veículos de comunicação impressos e on-line. Chega à Exclusive para testar as novidades do mercado e dar sua impressão, na coluna Duas Rodas, sobre as motos mais modernas e potentes que encontramos por aqui.

ALICE KHOURI
Advogada, com Mestrado em Direito Público, leciona em pós graduação e é autora de livros e artigos jurídicos. Cinéfila e viciada em séries, é fã de carteirinha da Netflix.

SIMONE DEMOLINARI
Psicanalista clínica com mestrado e dissertação em Anomalias Comportamentais. Pós-graduada em Marketing e em Gestão Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas. Consultora, palestrante, professora de Gestão de Pessoas e apresentadora de programas das rádios 102.9 FM e 98 FM. Entusiasta do comportamento humano e do espírito livre.

ROGÉRIO ZOLA SANTIAGO
Mestre em Jornalismo, Televisão e Crítica de Arte, pela Indiana University, USA, Visiting professor nos Emirados Árabes. Autor de: "Draga", "Fragatas e Silêncios", "Oriente" e "Terra Brasilis". Neoacadêmico da AMULMIG - Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais.

MARIANA RAGE
Advogada e pós-graduada em Direito Empresarial, pela FGV. Cursou Fashion Law, pela Fordham University/ NY, e Direito da Moda, pelo Ibmec-RJ. Membro da Comissão em Direito da Moda (CDMD), da OAB-RJ, e blogger de moda e lifestyle.

CARLOS LINDENBERG
É um dos jornalistas mais renomados do Brasil. Discorre sobre o universo político em Minas e no país. As análises desse mestre do jornalismo poderão ser acompanhadas mensalmente nestas páginas. Lindenberg é autor do livro Quase história e comentarista da TV Bandeirantes, do jornal Metro e da Rádio Itatiaia.

LAUDÍVIO CARVALHO
Deputado federal (SD/MG), o jornalista é membro titular da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Nestas páginas, o parlamentar aborda importantes temas vinculados à segurança pública.

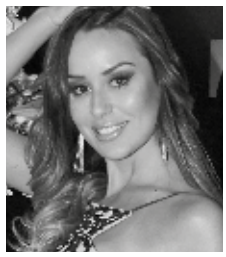
CARLOS ALBERTO TEIXEIRA
Economista e empresário, presidente da ASSEMG-Associação dos Economistas de Minas Gerais e da MinasPart – Desenvolvimento Empresarial e Econômico, Ltda.

BRUNO SANDER
Médico cirurgião, endoscopista e gastroenterologista, pós graduado em Nutrologia e mestre em saúde do adulto, na área de endoscopia bariátrica. É diretor do Hospital Dia Sander Medical Center, em Belo Horizonte. Atua na área de emagrecimento com tratamentos clínicos e procedimentos pouco invasivos e cirúrgicos. Vamos falar sobre saúde, emagrecimento e qualidade de vida.

ALYSSON RESENDE
Atuando como dentista há 16 anos, Alysson Resende é sócio-proprietário da AR Estética Implante Ortodontia e promete trazer para a Exclusive as novidades e os assuntos que estão em pauta no universo odontológico. De tratamentos inovadores a técnicas revolucionárias, Alysson – que é especialista em ortodontia, implante e prótese – apresentará tudo que há de novo em seu segmento.

ALEXANDRE AVELLAR
É fundador do site Conexão Tabaco – a principal referência sobre charutos no Brasil – e foi nomeado Hombre Habano en Comunicación, no XV Festival del Habano, em Cuba. Ministra cursos sobre degustação de charutos e escreve para várias publicações no Brasil e no exterior.

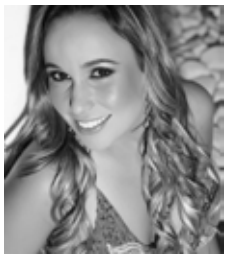
PATRÍCIA LEIVA
É sócia-diretora da revista Exclusive Miami e formada em Psicologia da Saúde. Para a Exclusive, Patrícia traz temas do universo fitness e de bem-estar.



LETÍCIA SANTIAGO
Natural de Diamantina, é graduada em Piano, pelo Conservatório de Música da cidade. Em Belo Horizonte, cursou Direito na faculdade Milton Campos. Em 2014, foi selecionada para participar do Big Brother Brasil, sendo considerada a musa da edição, tanto pela beleza física quanto pelo carisma. Atingiu milhares de admiradores, prova disso são seus quase 200 fã-clubes ativos.

JOSÉ APARECIDO RIBEIRO
Jornalista, consultor em assuntos urbanos, membro da Comissão Técnica de Transporte da Sociedade Mineira de Engenheiros, diretor da ACMinas e membro do Grupo Executivo do Observatório da Mobilidade de BH.

MARCELA MATTOS
Dermatologista especializada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia. Possui fellowship em Tricologia, pela Universidade de Miami; e em Cosmiatria e Laser, pela Universidade de Harvard. Atualmente, está realizando seu mestrado.



JUSSARA NAVES
Pós-graduada em ESPM e B.I International, é empresária nas áreas de comunicação e educação, e tem bom acesso ao mercado. Em sua coluna, apresenta as principais novidades empresariais do estado.

RICARDO GUIMARÃES
Jornalista, experiente assessor de imprensa. Empresário, diretor da RG Comunicação, assessoria especializada em comunicação jurídica (com diversos clientes no segmento). Propõe trazer informações sobre as atividades dos profissionais e entidades de carreira jurídica.

SUMÁRIO

CAPA
52

INSIDER
14

RECEITAS
20

GASTRÔ
25

30 MINAS

70 TECH

90 EVENTOS

POR José Aparecido Ribeiro
FOTO Ton Nettos

Cada vez mais Vila da Serra (para cada vez menos mobilidade)

Os que nasceram nas décadas de 60 e 70 tiveram o privilégio de viver a adolescência nos anos 80 e 90, curtiram os embalos de sábado à noite, as discotecas, os anos de ouro da música pop. Quem não se lembra da novela *Dancin Days*, da boate Ponteio, do alto da Afonso Pena, dos encontros de jovens na Savassi, dos "pegas" no Mineirão e nas "Seis Pistas"? Se você, amigo leitor, tem mais de 40 anos, é de BH, de certo sabe do que estou falando.

Entre outras saudades que os anos 80 deixaram, uma tem destaque especial no que este texto se propõe: refiro-me às "Seis Pistas", hoje o famoso bairro Vila da Serra, que faz divisa com o Belvedere. O lugar virou sinônimo de glamour e um dos locais mais desejados para morar na Zona Sul, ao lado do BH Shopping e com vista para a Mata do Jambreiro, em Nova Lima.

O bairro, que foi apelidado de Seis Pistas na década de 80, servia aos caprichos dos adolescentes rebeldes que aceleravam seus carros envenenados nos fins de semana, disputando rachas, em busca de adrenalina. No entanto, hoje, o Vila da Serra tem desafios enormes para enfrentar. Cresceu, ganhou maioridade, mas não recebeu dos governantes a devida atenção no quesito organização, embelezamento e mobilidade urbana.

Embora muita coisa tenha sido realizada desde que deixou de ser apenas uma avenida larga, muito há que se fazer para resolver questões básicas de infraestrutura. Mas de quem é a responsabilidade pela precariedade dos acessos? É incontestável que a maioria dos moradores do Vila da Serra tenha muito mais relações com a capital do que com a cidade onde está situado (Nova Lima) e precise de vias que liguem o bairro a Belo Horizonte.

É provável que mais da metade da população nunca tenha pisado na cidade de Nova Lima e busque no bairro abrigo, o clima agradável e os benefícios de estar bem localizado e perto de BH. Ilhado e com apenas dois acessos estreitos, dividindo vias saturadas com moradores de dezenas de condomínios – com as populações de Nova Lima e Rio Acima –, nos horários de pico, sair do Vila da Serra em direção a BH é um verdadeiro martírio.

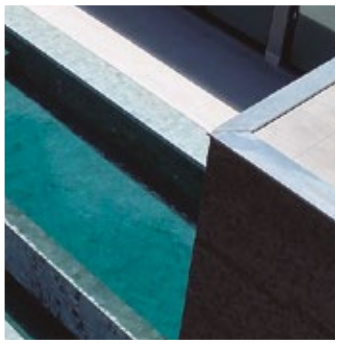
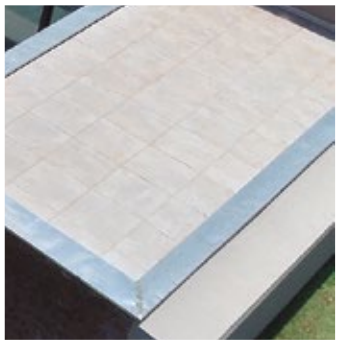
Esse é disparado o assunto que mais incomoda e que merece atenção dos governantes. Mas de quem é a responsabilidade afinal? Da Prefeitura de Nova Lima, da Prefeitura de BH ou do Estado? Na verdade, todos têm um pouco de responsabilidade e precisam trabalhar em conjunto em um plano para resolver definitivamente a questão que se agrava dia após dia. A população deve ocupar lugar de destaque na construção de soluções, se quer ter qualidade de vida.

É possível criar novos acessos, distribuindo o tráfego e eliminando os gargalos crônicos que consomem humor, saúde e, sobretudo, provocando poluição ao meio ambiente. A região precisa de obras em BH, em Nova Lima e nas rodovias de acesso. Elas são caras, mas terão que ser feitas, cedo ou tarde. Os puxadinhos devem dar lugar a túneis, trincheiras, viadutos e elevados, capazes de permitir fluidez para quem entra ou sai do bairro. E vale repetir que algumas dessas obras deverão ser feitas no Belvedere, na MG 030 e na BR 356 – portanto, fora do Vila da Serra.

Com efeito, fico imaginando o Vila da Serra nas mãos de governantes norte-americanos ou mesmo paulistanos. Seria de certo ponto turístico, local ainda mais cobiçado pelo comércio e por quem deseja morar bem. A qualidade dos prédios e o nível das pessoas que moram no bairro sugerem que o assunto seja tratado com um pouco mais de atenção, respeito e espírito coletivo, ainda que não sejam essas as prioridades de governantes populares.

Informações, sugestões e críticas:
jaribeirobh@gmail.com

PORCARO
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

RESIDÊNCIA
SERRA DOS MANACÁS

CÓD. 1095

Encontre o imóvel certo! Fale com a gente:

porcaronegócios
marcela@imobiliariaporcaro.com.br
porcaronegocios
31 99822-9192
porcaronegocios.com.br
porcaronegocios

5 suítes

spa / sauna

elevador

A **Porcaro Negócios** tem o prazer de apresentar mais uma belíssima casa sob sua curadoria. Localizada no seguro e bem estruturado Serra dos Manacás, em Nova Lima, a obra é **recém-concluída e nunca habitada.**

POR Izabella Figueiredo

JosethouseFotografia

CONTRA O "DESCARTÁVEL"

Com a moda mudando à velocidade da luz e um incontável número de coleções lançadas pelas marcas, há estilistas que sentem necessidade de criar algo diferente a cada estação e encaram como tarefa principal fazer o consumidor desejar e, claro, comprar muito. Sem necessidade de observar muito, é possível perceber que marcas já criam seis coleções ao ano e também as que já pensam nas tais *capsule collections* – minicoleções que surgem entre as coleções principais, com alguma tendência que emergiu e não havia sido trabalhada anteriormente.

Na contramão desse pensamento está Luciana Nahas e sua A.Brand. Focado na atemporalidade, esse conceito é o que pauta todas as criações da estilista, já que, para ela, lotar o guarda-roupa só para acompanhar a moda não é sinônimo de elegância ou estilo. "É comum comprarmos várias peças e sentirmos que não temos nada para vestir." Pensando na funcionalidade e até mesmo na economia de suas clientes, Luciana oferece calças, blusas básicas, suéteres, saias e tops que podem ser usados sem prazo de validade.

Acostumada a transitar na fábrica de roupas de sua mãe desde criança e observar o processo de moldagem e confecção de roupas, foi lá que Luciana apurou seu gosto pela moda. "Sei que existe um longo processo por trás da criação de uma peça", observa. Com a criatividade a mil, olhar acirrado de quem trabalhou anos com marcas nacionais e internacionais e o conhecimento de quem adora viajar e pesquisar a moda, Luciana tem prazer em oferecer consultoria personalizada para quem vai prestigiar a A.Brand – via e-commerce ou vai até seu espaço no bairro Vila da Serra, para conhecer suas criações. "Ofereço looks que favoreçam o biotipo e estilo da cliente. Meu objetivo é sempre atender com qualidade. Dessa forma, posso dar atenção especial a cada etapa", pontua.

@a.brand_

Ton Nettos

NO CAPRICHO

Com a arte cravada no DNA, desde pequena Luíza Ferreira sabia que sua habilidade e criatividade faziam diferença, fosse na escola, nas aulas de educação artística ou em atividades especializadas. "Enquanto meus irmãos eram matriculados em atividades esportivas, minha mãe preferiu me colocar na Maria Arte & Ofício", refere-se à tradicional escola belo-horizontina de artes manuais. "Lá pude ter noções de pintura, bordado e cerâmica, atividades que eu já via minhas avós fazendo e que pude aprender também", conta.

Durante a adolescência não foi diferente. De cartões feitos à mão, acessórios e objetos de decoração, Luiza nunca deixou de exercitar seu lado produtivo e encantar pela identidade que sempre aparecia em todas as criações. "É claro que observava as tendências, mas sempre colocava um toque pessoal em cada coisa." Mais tarde foi a vez da artista se formar em Publicidade e acrescentar mais predicados ao seu portfólio, como o domínio de programas de edição.

Depois de passar anos responsável pela criação e direção de arte de diversas empresas e uma temporada na Europa, foi a vez de Luiza criar a Santo de Casa Design, empresa de presentes personalizados e itens de decoração. São quadros de colagem digital, agendas, organizadores, diários e santos de gesso pintados à mão, que além do e-commerce próprio e em pontos de venda em Belo Horizonte – também podem ser vistos enfeitando ambientes nos quatro cantos do país.

Priorizando sempre o autoral e sem medo de pôr a mão na massa quando o assunto é deixar um trabalho ainda mais belo, Luiza não hesita em lixar a madeira que dá suporte aos santinhos ou conversar com cada cliente que deseja um trabalho personalizado. Modesta, ela rejeita o título de artista, coisa que o público discorda só de ver seu trabalho, uma vez que não há esforços que chegue para que tudo beire à perfeição. Coisa de artista.

@santodesign_

Encontrado em:
@arq.flor
@loja_objeteria
@patriciadedeus

Kiu Meneles

O BELO DA NUDEZ

Apaixonada por imagens desde sempre, Érica Dias se dedicou muito tempo ao design de produtos. Mas, prestes a completar 40 anos, entre outras decisões, definiu que era hora de transformar uma de suas antigas paixões em profissão. Hoje, Érica se dedica à fotografia sensual: um nicho inusitado que brinda explorar ângulos e poses que até as fotografadas pouco conheciam antes de marcarem a sessão.

Procurada por mulheres que querem presentear os parceiros com uma recordação diferente, Érica descobriu que a grande maioria das mulheres adora se ver em momentos íntimos, porém cheios de bom gosto. Um de seus traços é a preservação das pequenas imperfeições que todo corpo carrega. "Procuro esconder manchas, cicatrizes e outras marcas na hora de montar a pose, mas evito excessos de Photoshop, para não ficar artificial. Posso até fazer, mas não é minha preferência", expõe.

Para atender e fotografar suas clientes, Érica faz questão de usar sua própria casa: um belíssimo espaço no bairro Belvedere, que a profissional ambientou de forma que deixe as mulheres o mais à vontade possível. "À medida que a sessão vai desenrolando, e elas vão se soltando, as fotos vão ficando melhores, porque elas estão mais descontraídas", analisa.

Para Érica, uma das coisas mais importantes nos ensaios sensuais é tentar captar a essência de cada modelo e personalizar ao máximo cada trabalho. "Não sigo regras e não me prendo a poses. A ideia é criar, junto à cliente, aquilo que fica mais bonito para ela", explica. "O retorno positivo vem antes mesmo da entrega do book. Sinto que a autoestima já dá uma subida no próprio dia das fotos, o que, para mim, é maravilhoso", comemora.

ericadiasfotografia.com.br
ericadiasfotografia

Jean Assis

CALMA NA ALMA

Quem vê Lee Miranda com um belo sorriso falando com muita propriedade sobre a importância do autoconhecimento na jornada evolutiva pessoal mal sabe que a cantora e analista comportamental já passou por maus bocados até chegar em tal forma inspiradora. "Vivi um longo período de depressão, frequentei diversos psiquiatras e psicólogos, mas nenhum tratamento convencional conseguia sanar minha tristeza diante do mundo", relembra-se.

Um pouco mais tarde, Lee descobriu que seu desinteresse pelas atividades mundanas se relacionava a um descontentamento geral e à dificuldade de gerir as próprias emoções. "Eu precisava de me conhecer para me entender e me relacionar melhor com o mundo que me cerca", conta. Com a sensibilidade aflorada, não foi difícil que Lee aprendesse que a chave da felicidade estava no exercício de conhecer a si mesma.

De corpo e alma prontos, chegou a vez de Lee impactar vidas com seu conhecimento. "Prometi que, depois de vencer todas as minhas sombras, eu me comprometeria a levar para as pessoas tudo que absorvi." Hoje, ela utiliza várias ferramentas para cumprir sua promessa: traz cursos semestrais de sua mentora Renata Gaia para Belo Horizonte; em sua conta no Instagram, não faltam mensagens motivacionais; e compõe e canta canções de um estilo que ela gosta de denominar "sertanejo inspiracional". As músicas são compiladas no álbum *Florescer*, que tem participações de Sérgio Reis e Renata Gaia, e nele Lee entoa versos como "Vai, existe um caminho além do sol" com a batida de seu violão.

@euleemiranda

Toni Nettos

@mariaclaraemariana
@mariaclarasenaoficial
@marianasenaoficial

AMIGAS DO PALCO

Não foram poucos os que se sentiram injustiçados com a saída das irmãs Maria Clara e Mariana, participantes da terceira edição do global *The Voice Brasil Kids*. Cheias de carisma, a ponto de arrancarem gargalhadas do apresentador André Marques e dos jurados Carlinhos Brown e Simone & Simaria, a duplinha belo-horizontina passou ilesa por três das cinco etapas do programa, mas foi eliminada nos shows ao vivo, no qual interpretou o hit *La Bamba*. Impedidas de prosseguir para a conquista de um contrato com uma gravadora e R$ 250 mil, as adolescentes comoveram o público. "Centenas de pessoas se manifestaram contra a eliminação das meninas. Nós também temos certeza de que foi uma ótima apresentação. Não deixamos a desejar", conta Glênio Sena, pai das garotas.

Apesar da projeção nacional só ter chegado agora, Maria Clara e Mariana já arrancam lágrimas e gargalhadas do público há cerca de quatro anos, em pequenas eventos pelo estado e até em outros programas de TV, como os programas *Sílvio Santos* e *Raul Gil*. Mariana, que a princípio só queria saber de moda, acabou se deixando levar pela música quando viu a primeira apresentação da irmã no concerto final da escola de música. "Quando vi o palco, meus olhos brilharam e decidi que queria cantar também", conta a pequena. Depois de meses de aulas de canto, a mais nova finalmente se profissionalizou em fazer a segunda voz e hoje se gaba, com a simpatia que lhe é peculiar. "Melhor que eu só o Mateus, da dupla Jorge & Mateus", diverte-se.

A batalha para chegar ao programa foi árdua, entretanto. Convocadas apenas na terceira tentativa de inscrição, as meninas se prepararam com muita aula de música, acompanhamento com psicólogos e, principalmente, com os pais, que as orientaram desde o início. "Do momento da inscrição à eliminação, preparei elas para perderem. Dessa forma, não importasse o resultado, elas estariam, no mínimo, conformadas", conta Glênio. O pai confessa que uma de suas estratégias para não criar ansiedades desnecessárias nas filhas era conversar e treinar somente sobre a etapa que estavam concorrendo naquele momento. "Se estávamos na fase da batalha entre os grupos, aqui em casa era proibido conversar sobre o período das apresentações ao vivo", explica.

Quem acompanhou a retirada de Maria Clara e Mariana do concurso não pôde deixar de reparar a maturidade que acometeu as irmãs no momento que poderia significar o fim de um sonho. Apreensivas, porém tranquilas, ambas foram brindadas com dezenas de elogios que remetiam ao talento e carisma da dupla, virtude que pouco foi vista em outros concorrentes. "Uma importante professora de canto me disse que as meninas são 'amigas do palco', algo que poucos têm", orgulha-se o pai. De volta a Belo Horizonte, a dupla vem se esforçado para cumprir a demanda de shows que surgiu de repente e prepara muitas novidades, como o lançamento de um canal no YouTube, com muita música e maquiagem – outra coisa que elas adoram!

HARMONIA NA *DECORAÇÃO* E NO SEU *COTIDIANO.*

BoConcept®

Rua Plutão, 111, Santa Lúcia - Belo Horizonte | (31) 3372-1243 | **www.boconcept.com** | boconceptbrasil

Rosti de carne seca com *catupiry*

POR Leila Galery – Bar da Leila
FOTO Raquel Dutra

Serve duas pessoas.

Ingredientes

- 4 batatas grandes com casca
- 300g de carne seca
- 200g de catupiry
- Azeite ou manteiga
- Cebolinha e pimenta biquinho a gosto

Modo de preparo

Ferva as batatas por 10 minutos (deixe-as al dente). Em seguida, dê um choque térmico nelas com água gelada; ou as coloque no congelador, por 20 minutos; ou, se preferir, deixe-as na geladeira, após frias, por 1 hora. Depois, tire as cascas das batatas e rale-as (na parte mais grossa do ralo). Reserve. Separadamente, cozinhe, dessalgue e desfie a carne. Numa frigideira, ponha uma camada fina de azeite ou manteiga para, por cima, montar o fundo do rosti com as batatas raladas. Após montar o fundo, coloque o recheio com a carne seca desfiada, o catupiry e a cebolinha a gosto. Cubra o rosti com o restante da batata ralada. Deixe a parte debaixo dourar bem e, depois, vire-o com cuidado, para dourar a outra parte. Esse processo de preparo, na frigideira, deve durar de 30 a 40 minutos. Para finalizar, decore com cebolinha e pimenta biquinho a gosto, por cima.

Bar da Leila

Endereços

Matriz, no bairro Pompeia:
Rua Amazonita, 351.

Filial n'Autêntica, na Savassi:
Rua Alagoas, 1.172.

@bardaleila

SeuBurguer *Vulcão*

POR SeuBar Burguer Steak House
FOTO Ton Nettos

Ingredientes

- pão de fermentação natural red com gergelim branco

Para o hambúrguer de 180g
- 90g de costela
- 90g de picanha
- (Respeitando a proporção de 70% carne e 30% de gordura)

Para o recheio
- 150g de requeijão cremoso sabor cheddar
- 5 fatias de cheddar inglês
- 100g de pepperoni picado

Para o molho picante
- 50g de pimenta biquinho
- Pimenta branca a gosto
- Pimenta-do-reino a gosto
- 50g de ketchup picante
- 10ml de molho de pimenta

Modo de preparo

Coloque as fatias do pão untadas com um pouco de manteiga em uma frigideira (ou char broiler) até corar. Retire e reserve. Também em uma frigideira (ou char broiler), coloque o hambúrguer com um pouco de sal e pimenta-do-reino. Deixe grelhar de 3 a 5 minutos de cada lado (dependendo do ponto escolhido). Retire e deixe descansar por 2 minutos.

Recheio

Em uma panela, com uma colher de manteiga, misture o requeijão cremoso e as fatias de cheddar, até derreter por completo. Misture o pepperoni e deixe ferver em fogo brando, até atingir uma fusão cremosa.

Molho picante

Misture todos os ingredientes em uma panela. Deixe ferver por 10 minutos, até tornar um molho consistente. Reserve.

Montagem

Monte nesta ordem: pão especial *red*, molho picante, burguer *blend* especial picanha e costela de 180g, fusão cremosa de cheddar e pepperoni.

Dica: sirva com uma cerveja estilo Pale Ale.

SeuBar Burguer Steak House

Endereço
Avenida Presidente Tancredo Neves, 3.100 – Castelo.

Tel./WhatApp
(31) 99294-2877

@seubar_bh

Bolinho de mandioca recheado de *costela desfiada*

POR Vila Monjardim
FOTO Rodrigo Santos

Tempo de preparo: 1 hora e meia.
Rendimento: 30 unidades.

Ingredientes

Para a massa
- 1kg de mandioca
- 500g de queijo parmesão ralado fresco
- 2 colheres (de sopa) de caldo de galinha em pó
- Molho de pimenta a gosto

Para o recheio
- 500g de costela assada temperada desfiada
- 1/2 pimentão vermelho
- 1/2 pimentão amarelo
- Molho de pimenta a gosto

Vila Monjardim

Endereço
Avenida Alameda da Serra, 2.076 – Vila da Serra.

vilamonjardim
facebook.com/vilamonjardim

Modo de preparo

Da massa

Cozinhe a mandioca na panela de pressão por cerca de 20 minutos, até ficar bem molinha. Em seguida, amasse a mandioca sem caldo. Ponha a mandioca amassada em uma panela grande e, com uma colher, junte todos os ingredientes da massa até dar liga, para formar os bolinhos.

Do recheio

Tempere a costela a gosto. Em seguida, asse a costela ao ponto de desfiar. Deixe a costela esfriar, até que possa ser desfiada manualmente e ser retirado qualquer ponto de gordura. Junte todos os ingredientes, até ficar bem misturado.

Do bolinho

Com a massa pronta e fria, pegue uma pequena quantidade da massa com uma colher (de sopa) e forme bolinhos, sem fechá-los. Coloque pequenas porções de recheios nos bolinhos abertos, fechando logo em seguida. Em gordura bem quente, frite os bolinhos até dourar. Em seguida, os bolinhos estarão prontos para serem deliciados.

Panhoca de filé ao vinho e *funghi chileno*

POR La Vinicola Wine Bar e Fingerfood
FOTO Débora Gabrich

Ingredientes

- 1 panhoca italiana de aproximadamente 250g
- 250g de filé mignon
- 300ml de vinho tinto seco
- 100g de aparas de carne (qualquer apara)
- 1 cenoura
- 1 cebola
- 1 talo pequeno de salsão
- 30g de funghi chileno hidratado picado
- 100g de manteiga
- 50g de farinha de trigo
- 50g de alho triturado
- 50ml de creme de leite
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo

Coloque as aparas de carne (com um pouco da manteiga), a cenoura, a cebola, o salsão e um pouco do alho em uma panela; e refogue até ficar bem dourado. Deixe uma espécie de borra no fundo da panela. Acrescente a farinha e, logo em seguida, o vinho para deglaçar. Deixe cozinhar por 1 hora, até formar um molho bem espesso. Coe o molho e reserve. Faça um corte em cima da panhoca, formando uma espécie de buraco. Retire o miolo e pincele a manteiga no pão. Leve ao forno, por cerca de 3 minutos. Pique o filé em tiras e coloque na frigideira quente com um pouco de manteiga e alho. Tempere com sal e pimenta e, quando estiver selado, acrescente o molho reservado e o funghi picado. Para finalizar, coloque o creme de leite e recheie a panhoca retirada do forno.

La Vinicola Wine Bar e Fingerfood

Endereço
Rua São Paulo, 1.815, lj. 1 – Lourdes.

@lavinicolawinebar
lavinicola.com.br

Receita do poke *gourmet de atum*

POR Nélio Fonseca, chef sushiman do Super Nosso
FOTO Divulgação

Ingredientes

- 150g de atum em cubos
- 6 lâminas finas de abacate ou avocado
- 30g de *wantan* (massa crocante)
- ½ cenoura ralada
- 4 unidades de ervilha torta
- Meia-xícara de cebola roxa
- Uma colher (de sopa) de gergelim torrado
- 100g de arroz japonês
- 1 xícara de shoyu
- 1 colher (de sobremesa) de óleo de gergelim

Modo de preparo

Cozinhe o arroz usando somente água (sem óleo ou tempero). Após cozido, espere esfriar. Corte o atum em cubos médios e reserve em uma vasilha junto com o shoyu, o óleo de gergelim e a cebola picada (este processo se chama marinada). Cozinhe a ervilha torta durante 4 minutos – evite cozinhar demais. Rale a cenoura de forma que ela fique bem fina. Corte o abacate ou avocado em lâminas e frite a massa (*wantan*) em temperatura de 180ºC.

Após finalizar as preparações, monte o prato da seguinte maneira:

Em um bowl ou tigela de aproximadamente 500ml, coloque o arroz e a marinada, de forma que o caldo penetre no arroz. Acrescente a ervilha torta, o abacate, a cenoura ralada e o *wantan* frito. Finalize com o gergelim torrado por cima do atum. Monte os ingredientes de forma que todos fiquem acondicionados no bowl lado a lado, sem se misturarem, para preservar a harmonia de cores e sabores.

POR Fernanda Martins
FOTOS Ton Nettos

Geraldo Horta e Lorenzo Lucchetti

Pioneirismo premium

O boas-vindas chega em aroma de carne na brasa, e o ambiente é uma verdadeira Disneylândia para quem ama o universo de boas carnes. A casa em questão é a La Marcelleria (tradicionalista entre a mineirada), que acaba de ganhar mais um endereço: na Avenida Alameda da Serra. O estabelecimento traz uma proposta de açougue (sim!) agregado ao restaurante, que vem como um complemento de toda a experiência gastronômica. Geraldo Horta (o Geraldinho), um dos sócios da casa, explica que, quando o projeto nasceu, a ideia era trazer um açougue que não tivesse cara de açougue. Como assim? Ele explica: "Fizemos uma loja, com sala climatizada e toda espelhada com vidros, para que o cliente acompanhasse os cortes, as embalagens a vácuo, com os açougueiros todos limpos, usando luvas e seguindo um padrão de higiene".

O também sócio da casa, Lorenzo Lucchetti, valida esse padrão e contextualiza com um genuíno açougue na Itália – que é o lugar onde, de fato, você encontra as melhores carnes. "Temos carnes para churrasco e para o dia a dia (como patinho moído, coxão mole, carne para cozinhar). No Anchieta, tem gente que faz pedidos toda semana por telefone, e fazemos um delivery. Acompanhamos todos os produtores e experimentamos tudo antes de pedir. Os três sócios, juntos, avaliamos e visitamos o fornecedor", afirma Lorenzo.

O acompanhamento e a logística de atendimento são, sem dúvidas, alguns dos pontos prioritários da operação que, além de Lorenzo e Geraldinho, conta com Paolo Lanata. Geraldo, inclusive, é o dono do feeling que deu origem ao projeto. Ele, que sempre apreciou bons cortes de carne, encontrou no Rio Grande do Sul o sabor viciante da raça Agnus. "Começamos com a distribuidora de carnes no Jardim Canadá, há 11 anos, e fomos os pioneiros a trazer ao consumidor mineiro o corte de Angus, que antes era desconhecido por aqui", lembra-se.

Esse começo, como conta Geraldinho, veio da necessidade de consumir um bom corte. "Ia muito à região Sul e por lá comia carnes superiores e quis entender o motivo. Então, soube que era o clima, a pastagem (os pampas) e a raça do boi. Então, começamos a trabalhar com carnes chanceladas pelo selo da Associação Brasileira de Angus", conta.

Logo no primeiro contato com o paladar, a qualidade enfatizada pelos sócios é comprovada. "O ancho é feito com algumas normas: grelha muito quente, corte selado para, depois, colocar o sal", conta. A receita (foto) indicada é sensacional; e o custo-benefício, um atrativo à parte. Na casa, o cliente encontra opções de prato executivo, com frango, tilápia, coração de paleta, bife de chourizo e outras variedades, além de antepastos, molhos e o artifício completo para um ótimo churrasco.

La Marcelleria

Endereços

Anchieta
Rua Francisco Deslandes, 1.038.

Lourdes
Rua Fernandes Tourinho, 801.

Mercado da Boca
Aven Toronto, 156 – Jardim Canadá.

Vila da Serra
Alameda Oscar Niemeyer, 1.070.

@lamacelleria

POR Fernanda Martins

Divulgação

BS Fotografia

Ponte aérea estrelada

Como você enxerga a democratização da alta gastronomia? "Não existe mais alta gastronomia. Para mim, a gastronomia é uma culinária de qualidade, com produtos locais, de bons agricultores." Foi assim, com uma pegada poética, que o chef francês Emmanuel Ruz respondeu à minha pergunta com o melhor da essência gastronômica. E a fala de Emmanuel é credenciada, já que ele é dono de uma estrela de Melhor Restaurante Michelin dos países do Leste Europeu. "Praga foi uma experiência muito bonita. É uma maravilhosa cidade, com arte e cultura, onde tive a honra de ser o primeiro chef francês a ser premiado", fala com orgulho dos tempos na cidade europeia que rendeu a estrela mais cobiçada da culinária.

Emmanuel é aquele tipo de chef que respira, vive e suspira com a bela cozinha. Por isso mesmo, ele escolheu Minas como morada e abrigo para a sua nova casa, que fica no Mercado da Boca. A escolha pelo estado das montanhas veio do sabor e do aroma da nossa terra. O chef já tinha uma relação bem próxima com o Brasil e queria uma mudança de vida. "Venho ao Brasil há 10 anos, e o estado de Minas Gerais é muito rico em produtos gastronômicos de qualidade. Os mineiros são muito apaixonados com gastronomia, e percebi que têm muito carinho com a França. A oportunidade surgiu, então fiz esta escolha", explica.

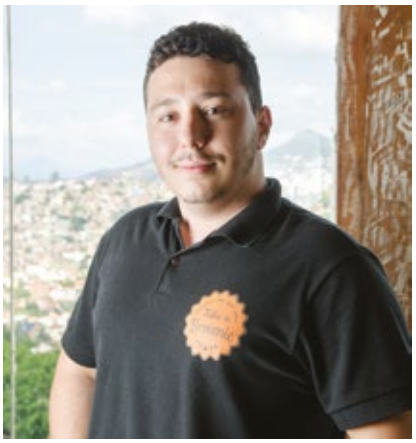
A escolha do chef foi assertiva e, mesmo com as diferenças culinárias entre França e Brasil, a adaptação da culinária francesa aos produtos de Minas é um prazer motivador: "A única diferença é que a gastronomia francesa mudou muito com o passar dos anos, e a mineira tem mantido muito forte suas tradições e origens". Origens essas que têm assinatura dos bons queijos produzidos por aqui e que enchem os olhos de qualquer cozinheiro do mundo. "O queijo de Minas é muito bom. Em breve, estarei visitando com meu amigo Flávio Trombino (Xapuri) um dos melhores produtores da região. Estou ansioso para degustar e conhecer ainda mais essa iguaria", fala.

E para quem quer conferir essa mistura, Emmanuel já avisa que, no Mercado da Boca, a culinária é clássica francesa e que os pratos Boeuf Bourguignon; Bouillabaise com batata, peixe e lagostim; e o risoto de camarão (é claro!) têm sido os campeões de venda. Tudo dentro da proposta de oferecer uma experiência única e valorizar o prazer de comer bem. "A melhor cozinha vem do coração e é feita com amor", finaliza.

Endereço
Avenida Toronto, 156 – Jardim Canadá.

@mercadodaboca

POR Izabella Figueiredo
FOTOS Ton Nettos



Ah, o brownie...

Massa úmida e casquinha crocante são características do doce feito pela Take a Brownie

Dizer quem inventou a coxinha, o pudim ou o brigadeiro é um tanto quanto complicado, afinal, receitas clássicas não têm dono. Com o brownie não é diferente. Há mitos que contam que certo chef, acidentalmente, adicionou chocolate derretido a uma porção de biscoitos, ou talvez alguém estivesse fazendo um bolo e não tivesse farinha suficiente para aquela tarefa. Há quem diga que uma dona de casa americana se esqueceu de adicionar fermento em um bolo de chocolate. Seja a verdade qual for, a maioria das evidências apontam para o fato de que foram os chefs de um hotel em Chicago que transformaram o bolinho em sobremesa para a Feira Mundial de Chicago, em 1893.

Calcula-se que os quadradinhos doces tenham ganhado fama no Brasil no início dos anos 2000 e tomado corpo com marcas já consagradas no comércio da iguaria, como o carioca Brownie do Luiz e o juiz-de-forense Brownie do Rapha – que conta com e-commerce disponível para entregas em todo o Brasil. Em Belo Horizonte, uma das empresas que oferecem sua versão da sobremesa é a Take a Brownie, browneria artesanal em vigor desde 2017. Especializada no doce e com receita exclusiva pertencente ao avô de Raphael Macedo, proprietário do negócio, a Take a Brownie tem arrebatado fãs dos seus bolinhos capital afora.

Com sabores tradicionais (como o de amêndoas e doce de leite), a marca também disponibiliza as versões premium, como Jack Daniel's e Nutella. Sem perder a identidade, o brownie possui casquinha crocante, interior úmido e massa feita sem farinha. "Nosso brownie é gourmet, feito com ingredientes selecionados. Por isso, conseguimos manter o sabor tradicional", explica Victor Hugo, braço direito de Raphael na empresa.

Para quem quer saborear as delícias da marca, existem algumas opções. Disponíveis para eventos, eles chegam empilhados em foodbikes ou simpáticas mesinhas. Para saciar desejos imediatos, a Take a Brownie também está disponível nos principais aplicativos de delivery de comida. "Não importa a quantidade, entregamos até um se for preciso", ressalta Victor. A delícia sai a partir de R$ 6 a unidade.

@take.a.brownie

POR Izabella Figueiredo
FOTOS Rui Nagae

Casual e rápido

Para quem ainda não ouviu falar, é bom ficar atento à expressão "fast casual". Diferentemente dos tradicionais restaurantes fast food, cujo conceito é servir lanches rápidos e padronizados, a modalidade casual se propõe a extrapolar a máxima do "bom e barato" e oferecer ao consumidor bom atendimento, preços amigáveis e pedidos direto no balcão. Paga-se um pouco mais, mas os benefícios são maiores: acesso à montagem dos lanches, ambiente decorado, cardápios flexíveis, entre outros.

Enquanto nos EUA essa modalidade de comércio cresce exponencialmente e conta com representantes nas cozinhas mexicana, asiática e italiana (além de pizzas e hambúrgueres), no Brasil, ela ainda caminha a passos curtos, porém promissores. Em Belo Horizonte, algumas casas têm feito sucesso aplicando o modelo fast casual, entre elas a recém-inaugurada Pitza 1780, que, sob o comando de Eduardo Maya, serve no balcão redondas quentinhas; e a já consagrada Chá Comigo, que inovou em BH não somente com o conceito de "casa de chás", mas também com a ausência de garçons. Engrossando o time dos rápidos, porém requintados, Belo Horizonte acaba de dar boas-vindas à The Black Beef, hamburgueria artesanal do chef baiano Deco Sadigursky em parceria com Maurício Coutinho, Thiago Vanderley e João Paulo Gomes.

Inaugurada no princípio do mês, a The Black Beef já está presente em São Paulo (cuja franquia da Vila Olímpia tem como investidor ninguém menos do que o ator Caio Castro), Brasília, Goiânia, Curitiba e Uberlândia. Por aqui, a hamburgueria faz morada no coração da Savassi e, em breve, inaugurará outra unidade no DiamondMall. "Quando recebemos da consultoria a análise das cidades nas quais seria interessante abrir uma loja, Belo Horizonte veio como uma boa praça", contou Sadigursky.

No cardápio, as opções não decepcionam. Do tradicional cheeseburger (que tem o triplo de carne comparado aos tradicionais e ganhou uma camada de requeijão de corte para homenagear a nova filial mineira) ao diferentão Queen Burger (que traz hambúrguer de cupim na montagem), a grande surpresa fica por conta da Totó. Elaborada especialmente para os cãezinhos dos clientes, a sobremesa é feita de sorvete de baunilha e biscoito canino. "Tenho três cachorros adotados. Por isso, levo a questão de ser *pet friendly* bem a sério", explicou Sadigursky, que promete também oferecer minisanduíches caninos em breve.

Endereço
Rua Fernandes Tourinho, 552 – Savassi.

@theblackbeef

POR Fernanda Martins

Diego Luzeria

Thiago Marnede

Rodrigo Almeida

Júlia e Pedro

Diego Luzeria

Sempre uma volta

Talvez o charme do lugar esteja na informalidade das mesas, na luz do ambiente ou na opção de o cliente entender (bem de pertinho) o funcionamento de uma cozinha. É assim, com a união de vários pilares de sustentação, que o restaurante Un'Altra Volta construiu uma trajetória de respeito entre a mineirada. E não era para menos. A comida por lá é muito boa, farta; e a massa fresca, um dos pontos elevados do prato – percebido logo no primeiro contato com o paladar.

Pedro Guimarães é sócio-proprietário da casa, ao lado da esposa Júlia, e explica que o processo de produção da massa foi uma defesa encabeçada por ele, desde que assumiu o restaurante em 2014. Os ares de veterano na fala impressionam. Pedro tem sangue italiano e foi criado entre massas caseiras, molhos e comida de qualidade. "Minha família é italiana. Quando encontramos, todo mundo faz as massas e cada um tem uma função. O capeletti com galinha que servimos aqui [no Un'Altra Volta] é uma receita da minha avó. Lá em casa, gastamos dois, três dias para a produção. A massa tem recheio de carne moída, e o caldo amarelinho é de galinha caipira", conta.

A influência da família não ficou apenas na boa receita do capeletti ou nos ensinamentos ideais para o bom andamento do nhoque. O empresário tem alma de cozinheiro e soube reconhecer quem era o nome ideal para comandar a cozinha. Rodrigo Almeida começou no restaurante no fim de 2010, na lavagem dos pratos. Buscou cursos e, quando Pedro ofereceu a doma de chef, ele estava pronto. "Eu não deixei de ser cozinheiro e não quero esse rótulo de chef. É um cargo que almejei. Cheguei até ele, mas quero continuar com a minha essência de cozinheiro, a de colocar a mão na massa. Para você poder cobrar e ter um padrão, você tem que saber fazer primeiro. Então, tento sempre buscar isso", fala de um jeito inspirador.

Essa ideia de colocar a mão na massa é levada bem a sério por Pedro e Júlia – que está grávida de sete meses. Pedro foi o responsável pela carta de vinhos, que vem democrática e numa clareza que faz com o que qualquer iniciante se sinta à vontade para realizar o pedido do vinho predileto. "Não entendia muito desse universo, mas, depois que assumi o restaurante, virou uma obrigação entender de vinho", explica.

Ficou curioso? Uma boa pedida da casa é o festival de trufas, que fica por lá até o fim de abril. Pratos mais tradicionais, como o fettuccine com molho branco e lascas de trufa, carbonara e o ovo trufado têm espaço cativo no cardápio. O valor dos pratos é de R$ 59 e é uma boa desculpa para a visita ao restaurante, que tem na massa artesanal uma motivação de sobra para a experiência.

Endereço
Rua Grão Mogol, 627 – Sion.

Telefone
(31) 3245-0959

shutterstock

É CAMPEÃ!

Tradição cervejeira na terra do pão de queijo é premiada (mais uma vez) no Festival Brasileiro da Cerveja

POR Fernanda Martins

Mineiro que é mineiro (raiz) tem um hábito (quase) generalista de caminhar até um boteco qualquer, depois do dia estressante no trabalho. Em verdade, o motivo pode ser a resenha do futebol em plena segunda-feira, a vontade de se sentar e experimentar uma boa cerveja – de preferência, extremamente gelada – ou, simplesmente, o DNA botequeiro falando mais alto. E esse DNA fica ainda mais claro quando a diversidade de boas cervejas vem com a assinatura da nossa terra. Duvida? Enfatizei tal afirmação sem passionalismo, mas sim com números do Concurso Brasileiro de Cervejas no Festival Brasileiro da Cerveja, em Blumenau. Para se ter uma ideia da proporção do evento, foram 2.859 rótulos inscritos, 148 estilos diferentes de cerveja, 475 cervejarias e 82 jurados.

Os números robustos não vêm carregados de espanto. No primeiro semestre de 2017, o Brasil ganhou 186 novas fábricas de cervejas. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é o responsável por regular o setor e apontou mais de 600 cervejarias no país. Sendo que, desse total, mais de 80% estão localizadas nas regiões Sul e Sudeste. Minas Gerais, segundo o levantamento, ocupa a terceira posição, com 87 praças cervejeiras – ficando atrás de Rio Grande do Sul e São Paulo.

De acordo com o superintendente-executivo do Sindicato das Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de Minas Gerais, Cristiano Lamêgo, o mercado de cervejas artesanais segue em alta no Brasil, apesar da crise e dos desafios gigantes do setor. "Dados divulgados pelo Mapa mostram que o país terminou o ano com 679 fábricas de cerveja, o que equivale a um crescimento de 37,7% em comparação a 2016", afirma.

Divulgação

Crescimento veio mesmo com crise, segundo o superintendente-executivo do Sindicato das Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de Minas Gerais, Cristiano Lamêgo

O GIGANTE FESTIVAL BRASILEIRO DE CERVEJAS

A tradição de Minas em levar bons rótulos ao festival não vem de agora. Tanto que a hegemonia mineira veio com um respaldo (e tanto): Backer, Verace, Loba, Prussia Bier, Wälls, Velvet, Mantrap, Krug Bier, Griza's Beer, Timboo, 3 Orelhas, Albanos do Brasil, Vinil, Joia Mesquita, Capa Preta e Antuérpia. Os jurados selecionaram as melhores opções entre 148 estilos diferentes e concederam medalhas de ouro, prata e bronze aos vencedores, além de apontarem as melhores cervejarias, cervejas comerciais e experimentais do ano.

Gustavo Xingu

Confreiras reunidas na edição 2017 da festa da Confece

Para a confreira da Confece (a primeira confraria feminina de cerveja do Brasil), Ludmilla Fonttainha, o patamar que Minas Gerais está no mercado é um grande orgulho. "Ver Minas no terceiro lugar de estado mais premiado é sensacional", fala sorridente. E o sorriso de Lud vem com motivação de 11 anos de muitas (boas) cervejas. A confraria já passou de uma década de atuação pelas bandas de Minas e conquistou o respeito de cervejeiros de todo o Brasil.

Tanto que a festa, que este ano será realizada no dia 21 (no Restaurante Paladino, das 13h às 20h), preparada pelas meninas é palco de expectativas e de lançamentos para grandes marcas. O objetivo da festa, de acordo com Ludmilla, é mostrar variedade de estilos e de rótulos aos convidados. "A seleção de quem vai à nossa festa foi natural. Começou por reunir os apreciadores de cerveja que estavam atrás de novidades e qualidade. Entendendo esse público, os parceiros viram que era uma oportunidade de se mostrar, de ver como apreciadores iriam reagir aos lançamentos. A cada festa há novos rótulos, como uma oportunidade de pré-lançamento para o mercado", lembra-se.

Gustavo Xingu

Os 10 anos da Confece comemorados no ano passado

AS MEDALHISTAS

O respeito mineiro vem de todas as partes, com cervejarias espalhadas pelas montanhas e que "engrossam o caldo" quando o assunto é o posicionamento do estado frente aos grandes produtores brasileiros. "O mercado só tende a crescer. E só resta às cervejarias ir conquistando novos consumidores, produzindo boas cervejas com qualidade e diversidade. Minas sempre foi considerada a Bélgica brasileira da cerveja, pela ousadia e criatividade dos nossos mestres cervejeiros. E creio que continuamos seguindo esse caminho: criatividade e qualidade", acredita Ludmilla.

Templo Cervejeiro da Backer, que fica no bairro Olhos d'Água, em BH

A importância citada pela confreira vem como forma de credenciar o trabalho benfeito. Esse é o caso da Backer, que voltou de Santa Catarina (mais uma vez) muito credenciada. Este ano, a cervejaria trouxe para o Templo Cervejeiro, nos Olhos d'Água, cinco medalhas de ouro, uma de prata e o segundo lugar no prêmio Best of Show (que corresponde às melhores cervejas experimentais de todo festival, de acordo com jurados especializados), com a receita da Cacau Bomb. A medalha de ouro foi garantida para as cervejas Medieval, na categoria *Belgian Style Blond Ale*; Las Mafiosas Corleone, na categoria *Imperial Red Ale*; Backer Cabral, na categoria *Britsh – Style Barley Wine Ale*; e Black IPA do Cerrado, na categoria *Brazilian Beer com Ervas Especiais*. Já a de prata foi para a Exterminador de Trigo, na categoria *Herb and Spice Beer*.

Gustavo Andrade

O segundo lugar no prêmio Best of Show, entre as melhores cervejas do festival

A DIVERSIDADE MINEIRA COM SABOR DE CEVADA, LÚPULO, LEVEDURA E... MUITAS VARIÁVEIS

Os "sentimentos" da Krug Bier também fizeram bonito, e a cerveja Inocência ganhou medalha de prata. A receita integra a linha Expressionista, que traz rótulos bem elogiados pelo público. Escolhida na categoria *Belgian Tripel*, a cerveja apresenta aromas e sabor que remetem ao cravo e à canela, com referências às frutas amarelas, baixo amargor, alto *drinkability* (fácil de beber), 8% de teor alcoólico e 27 IBUs.

Cerveja Inocência, apresentada pela Krug no festival

Saindo da rota belo-horizontina, a Loba engrossou os números e mostrou que os ares de Santana dos Montes são bem propícios para boas receitas. Instalada numa fazenda, a cervejaria possui atualmente 19 rótulos e, este ano, a medalha de prata veio com a cerveja Wheat Wine, e a Viena Lager arrematou bronze.

Daniel Mansur

Em Santana dos Montes, a produção da cervejaria Loba

Outra (boa) surpresa veio lá dos lados de São Gonçalo do Rio Abaixo, com a Prussia Bier. Vencedora na categoria *Extra Special Bitter* (estilo inglês de cervejas de alta fermentação), a Prussia tem apenas três anos de caminhada, porém a entrega é de veterana. Em 2017, ganhou a medalha de bronze na Copa Cerveza de América, com a English India Pale Ale. "Estamos muito felizes com o ouro da nossa Pale Ale (Extra Special Bitter). A medalha veio coroar o trabalho de toda equipe e nos motivar ainda mais na

busca contínua pela qualidade e excelência nos nossos produtos. Foi realmente um dia muito especial para todos nós aqui", declara Fernando Cota, cervejeiro e um dos sócios da Prussia.

Divulgação

Pale Ale Prussia Bier, a medalha dourada da cervejaria

A novata Verace também mostrou que a mineirada gosta muito dessa história de arrematar premiações em Blumenau. E com um ano e meio de trajetória, a cervejaria voltou para Nova Lima com a incrível marca de quatro medalhas, ao apresentar as receitas da Oroboro (ouro), Django (prata), Lick It Up (prata) e Verace Pilsen (bronze). Ao todo, já são 12 medalhas, em 12 meses de vida. Surpresa? Não, como disse Ludmilla: "Só não estamos surpresas porque sabemos que temos capacidade para melhorar a cada ano. É resultado de seriedade, profissionalismo e competência – o que temos por aqui de sobra".

Roseana Cristina Pereira

Eduardo Petri e Túlio Silva, respectivamente mestre-cervejeiro e sócio da Verace

Para o mestre-cervejeiro da Verace, Túlio Silva, as novas vitórias da cervejaria são só alegria. "Ganhar quatro medalhas no principal concurso de cervejas especiais do Brasil é, para nós, uma grande conquista. Com apenas um ano e meio no mercado, a Verace se consolida entre as melhores cervejarias do Brasil. Estas medalhas vêm completar o trabalho que é desenvolvido com seriedade, dedicação e grande paixão pela nossa equipe e pelos nossos parceiros. Nós dedicamos essa premiação a todos que apreciam o mundo das cervejas especiais, sobretudo os mineiros, que fizeram muito bonito nesta edição do FBC", fala em tom animado.

MERCADO DE CIFRÕES

Os números só validam um mercado que ainda tem muito a mostrar. A Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil), que reúne as três gigantes do mercado brasileiro (Ambev, Heineken e Petrópolis), corresponde a 95% da produção brasileira. Estas, por sua vez, perceberam há tempos o potencial das artesanais e entraram fundo com receitas especiais e aquisições. A Wäls, por exemplo, foi comprada pela Ambev em 2015 e se tornou a "menina dos olhos" de um dos maiores grupos cervejeiros do mundo.

A aposta era certeira, e as premiações deram ainda mais corpo para a marca. Este ano, o trajeto não mudou, e a Wäls Trippel, que recentemente foi eleita a Melhor Tripel Belga do Mundo no World Beer Awards (WBA), na Bélgica, também conquistou a medalha de ouro em Blumenau na categoria *Belgian-Style Tripel*. Outra premiada foi a cerveja Wäls Niobium, que levou medalha de prata na categoria *Imperial Red Ale*. "Esse concurso é um dos mais prestigiados da América Latina e recebe um enorme volume de rótulos inscritos. Para nós, estar entre as cervejarias mais importantes do país, conquistando novas medalhas, como é o caso da Niobium, e reafirmando conquistas no estilo belga, que é uma das nossas grandes inspirações, é motivo de orgulho", reforça José Felipe Carneiro, sócio da cervejaria Wäls.

A cerveja Wäls Niobium 375ml é uma Double IPA de espuma cremosa, coloração avermelhada e acentuado aroma de maracujá

Uma cerveja temperada com coentro, casca de laranja e especiarias que lhe concedem um aroma cítrico e paladar frutado

MELHORES CLASSIFICAÇÕES DAS CERVEJARIAS MINEIRAS

2	THE BEST OF SHOW EXPERIMENTAL: CACAU BOMB – CERVEJARIA BACKER
3	THE BEST OF SHOW COMERCIAL: CAPA PRETA PORTER BERRY – CERVEJARIA CAPA PRETA

Shutterstock

CAMPEÃS TAMBÉM NO ESTILO

CATEGORIA	MEDALHA	CERVEJARIA	CIDADE	CERVEJA
American – Style Barley Wine Ale	OURO	ANTUÉRPIA	JUIZ DE FORA	Velvet
American – Style Barley Wine Ale	PRATA	MANTRAP	BH	Mantrap Imperial Red Trap
American – Style Brown Ale	PRATA	VERACE	NOVA LIMA	Verace Django
American – Style Wheat Wine Ale	PRATA	LOBA	SANTANA DOS MONTES	Loba Wheatwine

CATEGORIA	MEDALHA	CERVEJARIA	CIDADE	CERVEJA
Belgian – Style Blonde Ale	OURO	BACKER	BH	Medieval
Belgian – Style Dark Strong Ale	OURO	VERACE	NOVA LIMA	Verace Oroboro
Belgian – Style Tripel	OURO	WÄLS	BH	Wäls Trippel
Belgian – Style Tripel	PRATA	KRUG BIER	BH	Krug Inocência
Brazilian Beer com ervas e especiarias	OURO	BACKER	BH	Black IPA do Cerrado
Brazilian Beer com frutas Ouro Griza	OURO	GRIZAS BEER	JUIZ DE FORA	Saison Goiaba
British – Style Barley Wine Ale	OURO	BACKER	BH	Backer Cabral
Brown Porter	OURO	TIMBOO	JUIZ DE FORA	Timboo Porter
Classic French & Belgian – Style Saison	PRATA	3 ORELHAS	GONÇALVES	Farmhouse Ale
Classic Irish – Style Dry Stout	BRONZE	ALBANOS DO BRASIL	BH	Albanos Dry Stout
Export – Style Stout	OURO	VINIL	NOVA LIMA	Vinil 78 RPM
Extra Special Bitter	OURO	PRUSSIA	SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Pale Ale
Imperial Red Ale	OURO	BACKER	BH	Backer Las Mafiosas – Corleone
Red Ale	PRATA	WÄLS	BH	Wäls Niobium
South German – Style Dunkel Weizen	BRONZE	JOIA MESQUITA	PADRE DEHON, LAVRAS	Detaus Dunkel Weizen

HYBRID/MIXED

CATEGORIA	MEDALHA	CERVEJARIA	CIDADE	CERVEJA
American – Style Fruit Beer	OURO	CAPA PRETA	NOVA LIMA	Capa Preta Porter Berry
Experimental Beer	PRATA	VERACE	NOVA LIMA	Verace Lick It Up Ice Cream Pale Ale
Herb and Spice Beer	PRATA	BACKER	BH	Backer 3 Lobos – Exterminador de Trigo
Specialty Beer	OURO	BACKER	BH	Cacau Bomb
Wood – and Barrel – Aged Dark Beer	BRONZE	ANTUÉRPIA	JUIZ DE FORA	Kremlin Reserva

LAGER STYLES

CATEGORIA	MEDALHA	CERVEJARIA	CIDADE	CERVEJA
Australasian, Latin American or Tropical – Style Light Lager	BRONZE	VERACE	NOVA LIMA	Verace Pilsen
Kellerbier or Zwickelbier Lager	PRATA	VINIL	NOVA LIMA	Vinil 33 RPM
Vienna – Style Lager	BRONZE	LOBA	SANTANA DOS MONTES	Loba Vienna

FICA A DICA

Goiabada cascão como base cervejeira? Sim! Essa é a proposta da cerveja Dünn Mercado, que trouxe a combinação como homenagem ao Mercado Central de Belo Horizonte. A mistura ficou maravilhosa e representa muito bem os corredores de um dos pontos turísticos mais importantes da capital mineira. A cerveja é American Amber Ale, com 4,5% de teor alcoólico, e está disponível em garrafas de 600ml e também em chope. E não estamos falando de uma cerveja doce, mas muito aromática, de amargor típico. As cores são fascinantes, e a harmonização instantânea para o paladar é um bom queijo mineiro. A Dünn Cervejaria fica no Mercado Central e oferece mais de 180 rótulos de cerveja na loja.

Vivane Furtis

Trem Bier Festival, em Tiradentes

Período: de 26 a 30 de abril.
Local: Rodoviária Largo do Cervejeiro, Praça Largo das Forras (o festival) e no Sesi Yves Alves Tiradentes (cursos e palestras).
Saiba mais em: trembier.com.br/programação.

Divulgação

POR Téo Mascarenhas
FOTOS KTM/Divulgação

KTM 790 Duke: faca amolada

Com dimensões compactas e, pela primeira vez na marca, motor de dois cilindros paralelos, a 790 Duke tem desenho agressivo e muita eletrônica embarcada

Depois de ser apresentada no fim de 2017, a KTM 790 Duke chega agora ao mercado mundial com o apelido de "bisturi" (*scalpel*), por sua extrema agilidade, capaz de triturar o tempo e o tráfego. A marca austríaca, oficialmente instalada no Brasil, já comercializa aqui os modelos Duke 200, 390 e 1290 Super Duke R, mas o passaporte da nova integrante da família ainda não foi carimbado. Entretanto, a 790 Duke segue o visual da linha, elaborado pelo estúdio de design Kiska, que estabeleceu uma identidade comum, com visual agressivo, formas vincadas e angulosas, incluindo o exótico bloco dos faróis, duplos e verticais, separados ao meio por uma fenda.

As formas são extremamente compactas, acusando um peso total de apenas 169kg a seco, sem abastecimento, assim como o novo motor da 790 Duke, batizado de LC8. Pela primeira vez, a montadora europeia abandona a sua tradicional arquitetura de propulsor, com dois cilindros em vê (V), inclinados em 75°, para adotar o até então inédito motor equipado com dois cilindros paralelos. Com exatos 799cm³, desenvolve 105 cavalos a 9 mil rpm e um torque que atinge 8,8Kgfm a 8 mil rpm, além de contar com oito válvulas, duplo comando no cabeçote e eixos balanceiros para neutralizar e minimizar as vibrações.

Eletrônica

A tecnologia incorpora recursos para auxiliar a pilotagem e aumentar a segurança, por meio de uma espécie de cérebro eletrônico. É o IMU (Unidade de Medida Inercial), que interpreta o ângulo de inclinação lateral e longitudinal, as rotações do motor, a aceleração e a frenagem, para regular instantaneamente o nível de atuação do controle de tração e da pressão dos freios. O pacote eletrônico conta ainda com o controle de largada, que evita as empinadas, mesmo com máxima aceleração; e quatro modos de pilotagem, para condução mais radical ou mais pacata, além do sistema *quickshifter*, que permite trocar de marchas sem usar a embreagem ou desacelerar.

O sistema de freios antitravamento ABS é do tipo *cornering*, que permite frenagens extremas mesmo em curvas (e pode ser desligado), além do modo Supermoto, que possibilita travar a roda traseira para derrapagens controladas. Na dianteira, há dois discos de 300mm de diâmetro com pinças radiais de quatro pistões e, na roda traseira, disco simples. As suspensões são WP (subsidiária da marca), invertidas, na dianteira; e mono, na traseira, com regulagem na pré-carga. O painel é integralmente digital, com tela TFT que, além das funções convencionais e computador de bordo, pode ser conectado ao celular, via Bluetooth.

Principais características

- O motor com dois cilindros paralelos é inédito na marca e fornece 105 cavalos.
- Formas compactas e agressivas, com faróis verticais separados por uma fenda.
- O painel é integralmente digital e pode ser conectado ao celular via Bluetooth.
- Os freios com sistema ABS possuem função *cornering*, para utilização nas curvas.
- A eletrônica conta com trocas rápidas de marchas e controle de largada.

CLUBE MOTOBOY

Rápido e Cordial!
31 2526-4204

Serviços:

Coletas e entregas esporádicas • Rotas • Bancos
Cartórios • Viagens • Órgãos Públicos e Fóruns •
Contratos e Malotes • Serviços Programados

Motoboy Fixo
Delivery para restaurantes e fast food
Farmácias e Drogarias

www.clubemotoboy.com.br
Funcionamento:
Segunda a Sexta 08:00 às 23:00
Sábado 09:00 às 23:00
Domingos e feriados 11:00 às 23:00
Serviços a partir de R$ 10,00
31 2526-4204
Rua Santo Antônio do Monte, 14 - Santo Antônio
BH - MG - CEP: 30.330-220
contato@clubemotoboy.com.br

POR Jader Kalid
FOTOS Ton Nettos

BMW X3 2018

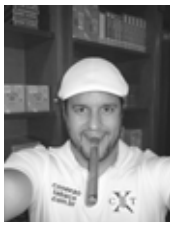
A BMW Euroville, concessionária autorizada da marca alemã em Belo Horizonte, enviou para a revista **Exclusive** o novo BMW X3 2018 para teste e avaliação nesta coluna. O carro, que entra em sua terceira geração, tem um design mais agressivo e oferece muito conforto de direção, para todo tipo de terreno.

O motor, de quatro cilindros em linha e 1.998cm³, tem 252 cavalos de potência (68 cavalos mais potente do que a geração anterior). O carro acelera de 0km/h a 100km/h em 6 segundos, faz uma média (cidade/estrada) de 7km/litro e custa R$ 309 mil. O X3, além de mais bravo, vem com uma infinidade de recursos tecnológicos e com conexão à internet. O painel de instrumentos possui um display de 12,3 polegadas digital, com Apple Car Play – recurso em que o usuário pode transferir funcionalidades do iPhone para a tela multifuncional do carro.

Com muita tecnologia, o carro é capaz de se conectar diretamento ao seu iPhone

Gostei muito da posição de dirigir, que permite uma ótima visibilidade, bem como o banco (estilo concha), que "gruda" na gente. Achei também muito prática a opção que permite a abertura das portas e da tampa do porta-malas, sem a necessidade de tocá-las com as mãos. É só passar o pé embaixo do carro – no caso, se o motorista ou o passageiro estiver carregando algo.

Esse X3 é top das galáxias (realmente, ele é um legítimo utilitário/esportivo).



POR Alexandre Avellar
FOTOS Alexandre Avellar/
Tudo Sobre Charuto

Fumaça caridosa

Leilão de umidores arrecada mais de 1,5 milhão de euros para o Sistema de Saúde Pública Cubano

A tradicional Cena de Gala encerrou o XX Festival del Habano em uma noite de apresentação de duas novas bitolas na Linha Maduro da Partagás. O Maduro No.2 (cepo 55 por 120mm de comprimento) e o Maduro No.3 (cepo 50 por 145mm de comprimento) juntaram-se ao Maduro No.1 (cepo 52 por 130mm de comprimento), lançado no ano de 2015, para completar o trio dentro desta tradicional marca da Habanos.

O jantar, recheado de performances de dança e apresentações de renomados cantores e grupos musicais, teve seu fechamento, como de costume, com o leilão de caridade em favor do Sistema de Saúde Pública Cubano, arrecadando um total de 1.567.000 euros.

O primeiro umidor leiloado na noite foi da marca El Rey del Mundo. Esse umidor, com 325 charutos, foi comprado por 185 mil euros por Reza Valibalouch, dono de uma La Casa del Habano e um Cohiba Atmosphere, na Bélgica, marcando também o recorde de maior valor arrecadado pelo primeiro umidor leiloado na Gala do festival.

Como era de se esperar, o umidor mais caro da noite foi o da marca Cohiba. O umidor em forma de um charuto aceso, com 550 charutos, foi comprado por Hamed Abouzahr, distribuidor da Habanos para os Andes (Peru, Bolívia e Equador), por 340 mil euros.

A tradicional Cena de Gala, que encerra o Festival del Habano

O umidor comemorativo do 20º Festival del Habano, a "envelope fechado"

A novidade deste ano foi o leilão de um umidor comemorativo do 20º Festival del Habano a "envelope fechado", em que o comprador preenchia uma ficha com a quantia que estava disposto a pagar. Durante a semana do festival, o umidor ficou exposto no estande da Habanos, no qual as ofertas podiam ser depositadas em uma urna até o encerramento da feira comercial.

Esse umidor continha 120 charutos, 20 de cada uma das principais marcas da Habanos. O grande vencedor do comemorativo foi Alex Wong, de Hong Kong, com a oferta de 82 mil euros. Wong também levou o umidor da Partagás na Noite de Gala, por 250 mil euros.

Veja abaixo a lista completa dos umidores, na ordem em que foram leiloados:

El Rey del Mundo
Quantidade de charutos: 325 habanos.
Preço: 185 mil euros.
Comprador: Reza Valibalouch.

H. Upmann
Quantidade de charutos: 350 habanos.
Preço: 100 mil euros.
Comprador: Badar Zeidan.

Hoyo de Monterrey
Quantidade de charutos: 370 habanos.
Preço: 150 mil euros.
Comprador: Hamad Al-Shamisi.

Romeo y Julieta
Quantidade de charutos: 400 habanos.
Preço: 260 mil euros.
Comprador: Hamad Al-Shamisi.

Partagás
Quantidade de charutos: 420 habanos.
Preço: 250 mil euros.
Comprador: Alex Wong.

Montecristo
Quantidade de charutos: 445 habanos.
Preço: 200 mil euros.
Comprador: Hamad Al-Shamisi.

Cohiba
Quantidade de charutos: 550 habanos.
Preço: 340 mil euros.
Comprador: Hamed Abouzahr.

Umidor 20° Aniversário
Quantidade de charutos: 120 habanos.
Preço: 82 mil euros (envelope fechado).
Comprador: Alex Wong.

POR Laudívio Carvalho*

A hora é agora, #APROVA3722!

Basta que algum episódio envolvendo armas de fogo aconteça nos países que autorizam que a população tenha o direito de portá-las que, imediatamente, ressurgem os debates sobre a revisão do Estatuto do Desarmamento no Brasil.

Diante do cenário de descontrole do poder público com relação à segurança que temos acompanhado por vários estados do Brasil, é crescente o número de cidadãos de bem que vem manifestando opinião favorável à revogação do atual Estatuto do Desarmamento. Em Minas, não somos a maioria, mas já chegamos a um patamar nunca antes aderido.

Sou o parlamentar responsável pelo relatório do Projeto de Lei 3722/12, de autoria do colega deputado federal Rogério Peninha. Por todos os estados da nação onde tenho passado, recebo declarações de apoio à nossa proposta, que não pretende distribuir armas nas esquinas.

A flexibilização do Estatuto do Desarmamento quer apenas garantir ao povo brasileiro o direito da legítima defesa. Elaboramos critérios rigorosos. Isso significa que o cidadão de bem, aquele que não tem nenhuma condenação na Justiça, passará por uma avaliação psicológica, pelo "nada consta" federal/estadual e uma prova de manuseio junto aos instrutores credenciados.

Defendo que haja uma preparação psicológica para quem portar uma arma. É preciso ter um controle rigoroso para impedir que pessoas que não têm preparo emocional tenham acesso. O que não podemos mais é permanecer à mercê da bandidagem.

Há aproximadamente 12 anos, 59 milhões de brasileiros foram às urnas participar de um referendo que restringia o uso de armas de fogo no país. 63,68% dos brasileiros votaram a favor do comércio de armas, contra 36,11%. Mas a voz do povo não foi ouvida.

Depois de incentivar a população a entregar suas armas, hoje, o bandido se sente encorajado, porque praticamente têm a certeza de que não haverá reação. Por isso invadem nossas casas, matam pais de família, roubam o que foi conquistado com muito suor. E, mesmo quando são presos, sabem que não ficarão na prisão por muito tempo.

O Estatuto do Desarmamento não é solução para o fim da violência. Isso já é uma constatação. Precisamos promover o fortalecimento das forças de segurança, das instituições do Estado, dos sistemas penitenciário e de segurança pública e, com muita urgência, realizar reformas profundas no Código Penal, datado de 1940. Precisamos de leis duras, sem brechas e jeitinhos, afinal, lugar de bandido é na cadeia, e não planejando assaltos, massacres, atos de vandalismo contra o patrimônio público e ostentando armas pelas ruas, colocando o cidadão de bem como refém dentro de casa com muros cada vez mais altos, grades nas janelas e carros blindados.

*Deputado federal e relator do Projeto de Lei 3722/12, que propõe a revogação do Estatuto do Desarmamento no Brasil.

DA Redação
FOTOS Ton Nettos

Presentes em formato de sonho

Venda é encantamento. A afirmação que vem carregada com uma amplitude, nada exagerada, tem se tornado o segredo do sucesso (ou do declínio) de um mercado rotativo. Como todo esse encantamento pode ser assertivo e, com isso, a venda se transformar em experiência? As meninas da Amici Ricordi (loja especializada em presentes personalizados) entenderam bem esse caminho, num mercado de concorrência extrema.

Amigas de infância, as advogadas Helena Oliveira (31) e Daniela Dias (26) confessam que sempre gostaram de presentear. "Podíamos até comprar o presente numa loja, mas nós o colocávamos de uma forma diferente, especial", lembra-se Helena sobre a veia empreendedora que deu origem à empresa, em agosto de 2015.

Daniela Dias e Helena Oliveira

Tudo começou com cestas personalizadas e brindes "com a cara do cliente", como Daniela gosta de enfatizar. "Você tem o presente, mas não quer dar apenas aquele item. Quer algo a mais. Então, nós o tornamos único. Colocamos em uma caixa desenvolvida por nós e complementamos com produtos que deixem a cesta totalmente personalizada para a pessoa querida", explica.

A definição de Daniela em relação ao personalizado vem num sentido muito literal. As sócias explicam que procuram entender a demanda de cada cliente e saber o que realmente será importante para o presenteado. É assim que elas pensam em opções para diabéticos e pessoas com alguma intolerância alimentar, por exemplo. "Recebemos retorno de pessoas que agradecem pelo pão de queijo quentinho. Fazemos tudo com muito carinho, e esse sentimento é percebido quando o presenteado recebe a cesta. As pessoas gostam de saber que houve uma dedicação para idealizar aquele presente. Afinal de contas, nós não vendemos somente um produto, vendemos uma experiência", acredita Helena.

A dedicação citada pela sócia tem o respaldo de quem realmente trabalha pelo negócio. Helena atua no escritório de advocacia durante o dia, é mãe e responsável pelo administrativo da empresa. Enquanto isso, Dani é a parte criativa e operacional do negócio crescente, que precisou que ela deixasse o emprego estável para focar exclusivamente à Amici.

E não era para menos. Elas são as responsáveis por toda a logística de entrega. Trabalham com motoristas exclusivos, que monitoram até como o balão será entregue junto à cesta. Tanto trabalho não tem sido em vão. No ano passado, durante o Dia das Mães, elas chegaram a comercializar cerca de 200 cestas. As jovens contam que presentes inusitados (como Apple Watch, iPhone e até Playstation) já complementaram as cestas criadas por elas.

Outro fato curioso são as opções com sotaque "mineirês". As cestas com produtos da nossa terrinha já ganharam os céus e foram parar em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e até Itália – já que, dependendo do modelo, elas entregam em qualquer lugar. As meninas avisam que a Amici tem opções para todos os gostos (e bolsos), mas, claro, sem deixar de lado o carinho e requinte com que são feitas.

www.amiciricordi.com
@amiciricordi

POR Carlos Alberto Teixeira de Oliveira*

MINAS GERAIS: UMA ECONOMIA INDO AOS TRANCOS E BARRANCOS

Parece até que as montanhas já conspiram contra Minas. De acordo com dados preliminares divulgados pela Fundação João Pinheiro em 21 de março, o Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais em 2017 avançou 0,6% em relação ao ano anterior em termos reais; e o brasileiro, 1,0%. Em 2015 e 2016, o PIB mineiro já havia caído 4,3% e 1,8%, respectivamente.

O valor corrente do PIB mineiro de 2017 alcançou R$ 573,7 bilhões, correspondente a US$ 179,75 bilhões, permitindo ao estado uma participação de 8,75% do total produzido nacionalmente. Minas já ocupou a segunda posição de maior economia nacional, só perdendo, antes, a liderança para São Paulo. Agora, ocupa o terceiro lugar, atrás do Rio de Janeiro. A agropecuária responde por 5,8%; a indústria, por 24,5%; e o setor de serviços, por 69,7% do total produzido no estado.

Possuindo uma população de 21,12 milhões de habitantes, a segunda maior do país, Minas contabilizou uma renda per capita de US$ 8.464,26, o que equivale a 85,5% da renda per capita média dos brasileiros, posicionando-o no 11º lugar do ranking nacional. Cabe observar, no entanto, que, no acumulado de 2011 a 2017, o PIB per capita dos mineiros registrou queda de 4,4%, considerada uma das mais expressivas de sua história econômica.

No ano passado, o setor agropecuário mineiro contabilizou queda de 1,7%, na contramão do segmento no Brasil, que teve o expressivo crescimento de 13%. Esse resultado decorreu, principalmente, do baixo desempenho da produção de leite e café. Houve retração de 1,4% no setor industrial, fortemente influenciado pelo desempenho negativo dos subsetores da construção civil e energia e saneamento. Já o setor de serviços apresentou variação positiva em 2017, em comparação com o ano anterior (1,3%), influenciado pelo crescimento verificado no comércio e transportes.

MINAS GERAIS X BRASIL X MUNDO – TAXA ANUAL E ACUMULADA DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIP) 2011/2017 EM %

ANO	MINAS GERAIS	BRASIL	MUNDO
2011	2,5	4,0	4,2
2012	3,3	1,9	3,5
2013	0,5	3,00	3,4
2014	-0,7	0,5	3,6
2015	-4,3	-3,5	3,4
2016	-1,8*	-3,5	3,2
2017	0,6*	1,0	3,6
Média anual	-0,0	0,5	3,6
Variação Acumulada 2011/2017	-0,1	3,2	27,8

**Estimativas da Fundação João Pinheiro (FJP)*

Fonte: FMI-World Economic Outlook – março 2018/IBGE/FJP/MinasPartDesenvolvimento

No acumulado do período de 2011 a 2017, o PIB de Minas Gerais praticamente registrou crescimento zero, ou seja, foi como se tivéssemos corrido durante esses sete anos sem conseguirmos sair do lugar em que estávamos. Já a economia brasileira cresceu, como um todo, 3,2%, pouquíssimo se comparado com a média mundial verificada no mesmo período, de 27,8%. Resumo da ópera: se o Brasil sofre da síndrome do raquitismo econômico crônico, o quadro verificado em Minas é bem mais grave, condenando-nos, em ambos os casos, ao ananismo, à pobreza e ao subdesenvolvimento – estes considerados os piores inimigos da democracia.

De 2011 a 2017, enquanto a agropecuária mineira registrou expansão acumulada de 10,5% e o setor de serviços de 3,6%, a nossa indústria como um todo sofreu retração de 14,6%, cabendo destaque para a queda verificada na indústria de transformação, de 17,2% no mesmo período. Um importante lembrete: a indústria de transformação é um dos mais relevantes carros-chefes da nossa economia, responsável pela maior parte da arrecadação dos tributos.

O quadro torna-se mais preocupante para nós, mineiros, neste fervente caldeirão de dificuldades e problemas que ora atravessa o país, se considerarmos outros enormes entraves, com destaque para a periclitante situação das finanças públicas do Estado, já antes decretada como em situação de calamidade financeira.

Somente durante os últimos três anos, o déficit fiscal acumulado do governo mineiro já soma R$ 22,89 bilhões, dos quais R$ 9,8 bilhões são resultantes do exercício de 2017. Apenas a previdência pública estadual registrou um déficit de R$ 16,48 bilhões nesse mesmo exercício. Ainda em 2017, a insuficiência de caixa atingiu R$ 15,80 bilhões (em boa parte contabilizada como restos a pagar), e as despesas brutas totais de pessoal absorveram 90,8% das receitas correntes líquidas. De 2011 a 2017, enquanto as receitas correntes líquidas registraram crescimento real de 13,2%, as despesas com pessoal se elevaram em 53,4%.

A dívida consolidada líquida do governo mineiro atingiu, em 31 de dezembro de 2017, o montante de R$ 102,81 bilhões, gerando juros anuais de cerca de R$ 7 bilhões. Concorre para o agravamento da situação econômica estadual, ainda, os baixos níveis de investimento local em infraestrutura, tanto federais ou estaduais, e a absoluta ausência de mineiros nos quadros do Governo Federal, seja no primeiro, segundo ou terceiro escalão, o que resulta em pouca expressividade política do estado na tomada das grandes decisões nacionais.

Nas últimas duas décadas, Minas exerceu, quase continuamente, papel de oposição ao Governo Federal. Como sinal dos tempos atuais e pela primeira vez na história republicana do país, registra-se o fato de, já prestes a completar o segundo ano de mandato, um presidente da República não ter vindo nenhuma vez sequer ao estado, que detém a segunda maior população e colégio eleitoral, é a terceira maior economia e a quarta maior superfície estadual do país.

Vale mencionar, ademais, que Minas atravessa um quadro de esvaziamento econômico sem paralelo, exercendo pouquíssima capacidade de atração de novos investimentos produtivos, principalmente por força da perda de competitividade decorrente de sua alta carga tributária, infraestrutura deteriorada, incentivos fiscais com pouca atratividade e um aparato de apoio ao desenvolvimento, em boa parte, inapto à percepção das reais necessidades que o desenvolvimento exige. Cabe destacar, no entanto, que esse é um processo que já se vem arrastando há muito, não se podendo condenar este ou aquele governo.

Parte significativa das mais expressivas empresas sediadas no estado foram incorporadas, fusionadas com outras, além de diversas terem sido privatizadas, perderam as suas sedes e núcleos decisórios, antes estabelecidos em Minas. Várias, simplesmente, encerraram os seus negócios ou se transformaram em meras unidades produtoras, sem maior expressividade empresarial.

Assim, não apenas no campo político, mas também no conteúdo empresarial, Minas se esvaziou e perdeu relevância, devido a inúmeras razões, como crises econômicas, baixa produtividade, perda de competitividade, alta carga tributária, juros elevadíssimos e outros fatores. Em síntese: vivenciamos tempos de desindustrialização, de reprimarização e desmineirização de nossa economia – que também perde protagonismo e capacidade de influenciar decisões que possam retirar o estado dessa perversa armadilha.

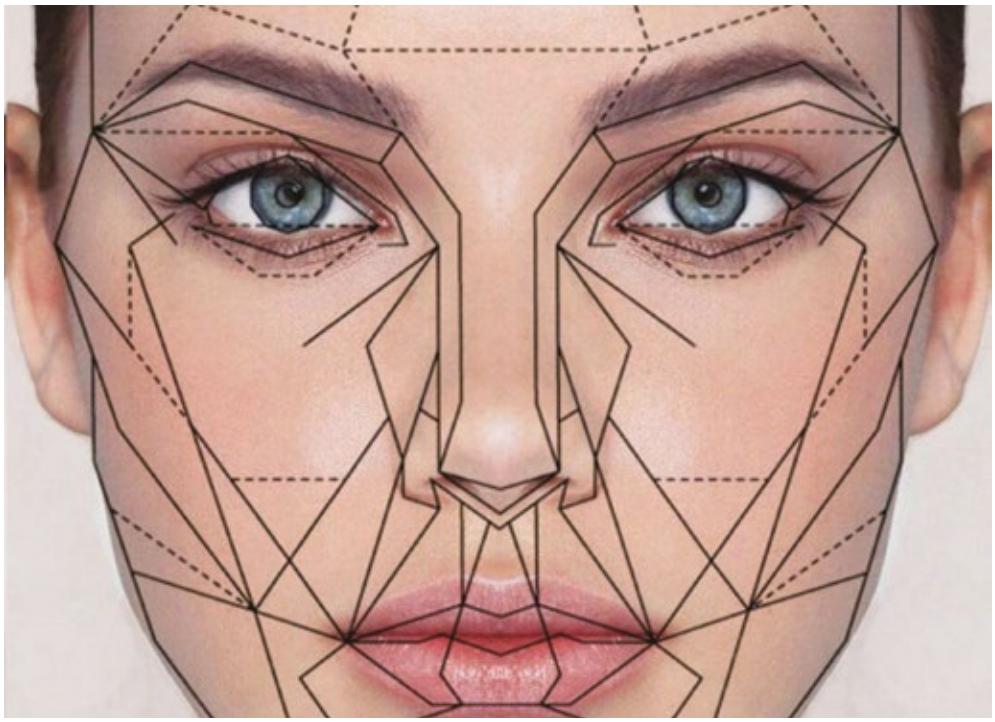
Assim como o será em relação ao Brasil, só o crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo e sustentável será capaz de alterar significativamente, para melhor, o quadro atual. A "receita" de saída desta situação condenatória é fazer crescer a receita por meio de decisão política firme de definir o crescimento econômico como metassíntese para o desenvolvimento, e não por meio do aumento da carga tributária, já absurdamente elevada. E é preciso ter visão de futuro e resgatar o planejamento de médio e longo prazo.

Minas Gerais não pode imaginar-se isolada e desconectada do país e do resto do mundo. Apesar de Minas não dispor nem contar com políticas macroeconômicas autônomas e próprias para reverter a crítica situação atual, isso não poderá constituir-se em justificativas para a simples aceitação de suas atuais limitações, sendo imperativo iniciar a procura por novas soluções, ousadas e eficazes, antecipando-se em relação aos demais estados e preparando-se para as novas exigências que já se fazem presentes. Essa procura também prevalece em relação à captação das tendências mais prováveis de realização do campo econômico no horizonte próximo.

Considero o desenvolvimento a trilha natural de Minas e do Brasil rumo ao futuro, como já afirmava Juscelino Kubitschek, há mais de 60 anos. A busca por um futuro melhor para o Brasil passa, inexoravelmente, pela urgente decisão de deixarmos de ser emergentes para nos convolar em um novo país, mais moderno, justo e, principalmente, desenvolvido. Essa precisa ser a nossa causa e missão maiores, imprescindíveis e inadiáveis.

Administrador, economista e bacharel em Ciências Contábeis. Presidente da Associação dos Economistas de Minas Gerais (ASSEMG) e da MinasPart Desenvolvimento Empresarial e Econômico Ltda.

POR Patrícia Leiva



Reprodução internet

Para este mês, trouxemos a opinião da médica cirurgiã plástica Patrícia Leite, sobre face e medidas. Você acredita que a beleza pode ser mensurada e contabilizada? Acompanhe e saiba o que a medicina fala sobre o tema.

A FACE E SUAS MEDIDAS

É possível quantificar ou mensurar a beleza?

Por Patrícia Leite

Muito se tem falado em harmonização ou proporção facial. Afinal, o que seria uma face harmônica? Ou quais seriam as proporções ideais? Seria possível determinar quanto um elemento deveria medir para que seja belo? Ou quais seriam os números ideais para que determinado rosto seja mais belo em relação à média? A quantificação da beleza é tema atual. Tem havido uma preocupação em estar simétrico, harmônico e proporcional. O MDCodes é assunto certo nas rodas em que o tema é beleza facial. São códigos numéricos e, por meio deles, é possível identificar onde a face precisa de alguns ml a mais e qual a quantidade certa para cada região. Então, quais seriam os números mais adequados? Seria mesmo possível tratar a beleza facial pelos números? Vamos desmistificar tudo o que se especula sobre esse intrigante conceito.

A beleza retratada durante séculos se relaciona com o que, em determinada cultura ou época, mostrou-se agradável à contemplação – os padrões do belo são intimamente ligados à "arte". Foram os artistas, poetas e romancistas, que nos contaram, nos séculos, o que consideravam belo. Eles nos deixaram seus exemplos pelas suas obras e, por meio delas, podemos compreender melhor o que se chamou de belo nas diferentes formas de arte e nas diferentes épocas e culturas.

Na cultura grega está a mais antiga teoria ocidental sobre a beleza. Ela valoriza e refina valores estéticos por meio da escultura e filosofia, e representa a busca pela perfeição como ideal estético, tentando imitar o que há na natureza de forma fiel (como o corpo humano), pois considera a natureza perfeita e bela.

Vamos encontrar em Platão as primeiras indicações a respeito da beleza. Platão acreditava que a alma é naturalmente atraída pela beleza. Aristóteles, porém, um pouco à parte do idealismo platônico, acreditava que a beleza de um objeto dependia da harmonia ou ordenação existente entre as partes desse objeto em si e em relação ao universo que o cercava. Para ele, o mundo, vindo do caos, passou a ser regido por uma harmonia, e esta concepção do mundo e da vida como uma luta entre a harmonia desejada e o caos existente é parte do fundamento dos pensamentos aristotélicos.

No período áureo da arte grega, a beleza também é associada a valores, como a "medida" e a "proporção". Há uma comunhão entre arte, ciência e matemática, sendo todo o

conhecimento remetente ao belo voltado para a busca da perfeição. Pitágoras: viu uma forte conexão entre matemática e beleza e observou que os objetos com medidas proporcionais ao gold ratio eram mais atraentes.

Mais tarde, viajando na história, no Renascimento, Iluminismo e no Humanismo, houve o despertar de valores materialistas e antropocêntricos, em que o centro de tudo se deslocava do divino para o humano (foram movimentos que exaltaram o belo presente no corpo humano). Artistas como Michelangelo, Leonardo da Vinci e Rafael conseguiram reproduzir fielmente a anatomia humana e se destacaram sendo considerados, até hoje, gênios da arte e a ciência.

Desde então, outros movimentos sociais e artísticos valorizaram a beleza em diferentes formatos, até que, atualmente, no Pós-Modernismo, podemos dizer que vivemos um momento em que há uma valorização da imagem e das expressões audiovisuais. A ação está em evidenciar em detrimento da contemplação. Em nossa sociedade, latino-americana e fortemente influenciada pela América do Norte e pela Europa ocidental, formatos masculinos ganham valor, uma vez que histórica e culturalmente expressam a força, o externo, a competividade, a assertividade, a velocidade, a ação e o impulso sexual.

Tais valores, em uma sociedade tão competitiva e dinâmica, expressam-se em diversos formatos, inclusive nas preferências faciais. Os zigomáticos saltados e o diálogo harmônico com os ângulos da mandíbula mais facetados são valorizados e se tornaram presentes em toda face feminina considerada bela. Nos homens, o mesmo se reproduz, com a diferença de que os zigomáticos ficam menos evidentes, deixando a mandíbula se destacar mais, uma vez que se desenvolve naturalmente com mais intensidade no sexo masculino, pela força da testosterona.

A face magra, de um modo geral, também é valorizada. Sabemos que os MDCodes laterais realçam tal característica, sendo possível deixar um rosto mais magro ao acrescentar volume em determinados pontos dos códigos. O mento feminino deve se projetar, encostando no ponto médio da chamada linha RT, podendo estar a até 2mm dela, no plano posterior. Deve ser coincidente com a projeção do lábio inferior, devendo este estar levemente posterior ou superior. Nos homens, o mento deve ser mais projetado e deve ter dimensões mais largas, sendo os códigos C5 os que evidenciam a característica masculina neste elemento facial. Há ângulos e números ideais para o nariz, mas, peculiarmente, para este elemento, formatos exóticos, tamanhos maiores e ângulos mais obtusos são atualmente valorizados, para ambos os sexos. Os supercílios, mais retos para os homens e mais elevados lateralmente para as mulheres, têm força e dão formato aos olhos, participando de forma intensa da beleza do terço superior.

É certo que há uma ligação entre a conceituação da beleza, a harmonia, a proporção e a matemática. Também é certo que há um padrão por meio do qual faces de diferentes raças e etnias são caracterizadas como mais ou menos bela. E é fato também que nossas preferências tendem a obedecer esse padrão, uma vez que vivemos na era da imagem e somos fatalmente influenciados pelo que nos chega, diariamente. Mas, como amante dessa ciência e estudante fiel de tudo o que há por trás dessa mística, defendo que a beleza esta também naquilo que transcende. E aquilo que transcende nem sempre obedece a números ou a proporções harmônicas. E é por esses motivos que consideramos lindas pessoas que não obedecem ao padrão ou que se obedecem, que não são necessariamente harmônicas.

Concluo que a beleza jamais foi algo de absoluto e imutável, mas assumiu faces diversas, segundo o período histórico e o país em que foi conceituada. Mais que isso, a beleza existe acima dos números e é absolutamente influenciada por julgamentos individuais, obedecendo ao estado de espirito do observador e do ser observado. A beleza é mais intrigante do que a lógica da matemática e não obedece a equações racionais.

Roberto Benatti

A cirurgiã plástica Patrícia Leite

POR Alysson Resende
FOTOS Anna Castelo Branco

ESTRATÉGIA CORPORATIVA: EDUCAÇÃO CONTINUADA

Não é de hoje que uma clínica odontológica deve ser encarada como uma empresa. E, como tal, enfrenta todos os sabores e desafios de uma organização.

A velocidade das mudanças tecnológicas e do cenário competitivo causa impactos diretos em todos os setores da clínica. E manter a equipe permanentemente treinada e atualizada é apenas um desses desafios. Uma das estratégias corporativas é a educação continuada da equipe. A ideia consiste em ultrapassar as barreiras da formação prática e específica dos colaboradores, melhorar cada vez mais o desempenho, estabelecer vantagens competitivas e, assim, atender melhor o paciente.

Na certeza desse aprimoramento como componente essencial para todas as clínicas, ocorreu no mês passado, na AR Odontologia, o curso de Reabilitação Adesiva com Concentração em Laminados Cerâmicos com o professor Carlos de Carvalho – um dos grandes nomes da área, não somente no

Brasil como também no exterior. Foram três dias intensos de aprendizagem, com compartilhamento de muito conhecimento, networking com profissionais da área e uma experiência única que temos certeza que quem participou alcançará grandes resultados pessoais e profissionais.

Afinal, como Carlos mesmo sempre diz: "Ensino, pesquisa, prática clínica e extensão são os pilares, que sustentam a odontologia". Compartilhando desse mesmo ideal, a equipe AR também fez parte do evento, já que o nosso foco é sempre oferecer o que há de melhor para os nossos pacientes. E, é claro, tornar-se cada dia mais referência na área estética.

Quer saber mais?
SITE www.alyssonresende.com.br
alyssonresendeodontologia
@alyssonresende

DA Redação
FOTOS Divulgação/Revista Exclusive

VAMOS FALAR SOBRE AS ELEIÇÕES DE 2018?

Vivemos um grande momento para os jornalistas políticos respeitados. Eles serão o filtro contra a desinformação diante de milhares de conteúdos grotescos (fake news) *postados em redes sociais.*

No Top Profissional 2016, Orion Teixeira recebe o prêmio das mãos de Carlos Lindenberg

Nesta matéria de capa, trouxemos para você, leitor, opiniões e análises sobre o cenário político brasileiro. Para tanto, conversamos com Carlos Lindenberg e Orion Teixeira – dois grandes jornalistas mineiros especializados em política. Lindenberg é jornalista da Band Minas, do *Metro-BH*, da Rádio Itatiaia e desta revista. É ainda autor do livro *Quase História – Bastidores da Política Mineira* e presidente do Centro de Cronistas Políticos e Parlamentares (Ceppo). Teixeira, por sua vez, é colunista político do Portal BHAZ, da TV Bandeirantes e da Rádio Band News BH, além de manter um blog sobre a cobertura política. Há 12 anos apresenta e dirige o *Pensamento Jurídico*, da TV Comunitária e da TV Justiça, programa nacional no qual discute o direito e a Justiça sob a ótica do cidadão. Nesta entrevista, com perguntas idênticas, ambos compartilham conosco um pouco sobre suas visões e perspectivas para o futuro político do Brasil.

REVISTA EXCLUSIVE: Em 2014, já tivemos uma eleição em que a internet foi usada como palanque para a maioria dos eleitores. Para vocês, quais as expectativas para este ano?

• **CARLOS LINDENBERG**: Assim como em 2014, acho que, em 2018, a internet será usada em todo o seu limite, não só pelos candidatos como também pelos grupos que se formam em apoio a esses candidatos. E mais ainda pelos hackers. Basta ver como foram as eleições norte-americanas, em que venceu Donald Trump e até hoje se apura se houve espionagem ou não na campanha de Obama – ou na dele mesmo, com a ajuda de espiões russos.

• **ORION TEIXEIRA:** Continuará sendo uma guerra suja pela qual você não constrói nada, apenas ajuda a descontruir reputações. Não forma opiniões, somente reforça de quem as tem; não ganha votos, pode tirar tão somente.

RE: Conseguimos traçar o novo perfil do eleitor brasileiro? Ele será mais maduro para votar este ano?

• **CL:** Penso que o eleitor brasileiro mudou um pouco o seu perfil em relação ao de 2014, graças à difusão da informação. No entanto, quem vai continuar elegendo o presidente da República será a massa dos que ganham até três salários mínimos ou um pouco mais. Nisso, o que determina é a capacidade de consumo do eleitor, e não a sua opção ideológica. Esse será o fator determinante.

• **OT:** Apesar de insatisfeito, indignado e enraivecido, o eleitor continuará buscando alguém que inspire credibilidade, confiabilidade e seriedade, ainda que seja político. Não acredito em uma renovação sincera, porque alguns, ou muitos, querem aqueles que estão fora da política e não têm experiência alguma para a administração pública e o exercício qualificado da política.

"QUEM VAI CONTINUAR ELEGENDO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SERÁ A MASSA DOS QUE GANHAM ATÉ TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS OU UM POUCO MAIS."
CARLOS LINDENBERG

"A INTERNET SERÁ USADA EM TODO O SEU LIMITE."
CARLOS LINDENBERG

RE: Vimos uma disputa partidária crescente nas redes sociais. Podemos acreditar que essa disputa será transferida para as ruas?

• **CL:** As redes, na verdade, são uma espécie de caixa de ressonância do que pensa uma camada do eleitorado, sobretudo da classe média. Elas ainda não expressam a voz das ruas. Mas, de qualquer forma, com o país conflagrado como está, é natural que uma acaba exprimindo o que a outra pensa, de forma que espero uma campanha das mais acirradas, mais ainda do que a de 2014, com possibilidade de graves consequências.

• **OT:** Sim, o clima de ódio, de torcida organizada, vai se espalhar pelos quatro cantos, mas não terá influência no voto a favor. Quem é contra isso continuará assim; quem é a favor, também. Não muda o cenário. O clima de ódio deixa as pessoas imperdoáveis.

"O CLIMA DE ÓDIO DEIXA AS PESSOAS IMPERDOÁVEIS."
ORION TEIXEIRA

RE: A sociedade observa as redes sociais, que alimentam o ódio. O país está dividido (esquerda x direita, "raiz x Nutella")?

• **CL:** Acho aqui que há uma inversão. Não são as redes que incitam o ódio, é o ódio que está na sociedade, principalmente na classe média, que alimenta o ódio nas redes sociais. Estas, por sua vez, retroalimentam o ódio que está na sociedade. A maioria do país, a grande parte, não participa dessa guerra nas redes. É mais da classe média. O "paisão" está fora dessa guerra, quer é trabalho, emprego, um modo de sobreviver.

• **OT:** Sim, a divisão permanece, dificultando a pacificação e a convergência para um nome de entendimento. Aquele que for eleito, apesar da legitimidade da conquista, terá dificuldades para governar e manter a aprovação.

"O 'PAISÃO' ESTÁ FORA DESSA GUERRA, QUER É TRABALHO, EMPREGO, UM MODO DE SOBREVIVER."
CARLOS LINDENBERG

RE: Vocês acreditam que o discurso agressivo terá espaço ativo em 2018? Teremos a falada "carnificina" na campanha?

• **CL:** Não tenho dúvida de que o discurso em 2018 será mais agressivo, mais contundente do que foi em 2014. Até porque, o radicalismo aumentou com a divisão do país a partir do impeachment da presidente Dilma Rousseff, assim como aumentou a insatisfação popular com o desempenho da economia, com o crescimento do desemprego, com o aumento dos escândalos na política. Basta ver que o ex-presidente Lula está preso, o atual presidente responde a uma série de investigações; o senador Aécio Neves, também; e a maioria da elite política do país está sob suspeita.

• **OT:** Sim, será um combate sujo e sem tréguas. Quem sobreviver chegará ao segundo turno, mas sairá na frente quem fugir desse confronto e for mais propositivo.

"SAIRÁ NA FRENTE QUEM FUGIR DESSE CONFRONTO [DA 'CARNIFICINA' NA CAMPANHA POLÍTICA] E FOR MAIS PROPOSITIVO."
ORION TEIXEIRA

RE: Quais características básicas um candidato deve adotar para conquistar o eleitor, já que a "carnificina" entre os concorrentes pode ser o tom da campanha neste ano?

• **CL:** Não tenho uma receita para um candidato vencer as eleições presidenciais. Mas acho que o país está tão cansado dessa disputa que um candidato que conseguir conciliar geração de empregos com a pacificação do Brasil terá boas chances de ganhar a eleição.

• **OT:** Deve conquistar a confiança por meio da credibilidade, seriedade e propostas sustentáveis e viáveis. Mas para isso precisa, antes, ser conhecido e ter tempo de TV no horário gratuito.

"A MAIORIA DA ELITE POLÍTICA DO PAÍS ESTÁ SOB SUSPEITA."
CARLOS LINDENBERG

RE: Qual a postura ideal para o novo presidente do Brasil?

• **CL:** Em primeiro lugar, acho que o país está cansado. Há uma crise política, uma crise econômica, uma crise ética, de forma que o novo presidente, independentemente de quem vencer as eleições, deveria adotar uma postura mais serena, de diálogo com a nação. Na verdade, o que o novo presidente deveria fazer seria uma conciliação entre o Estado e a nação. Os dois estão brigados, e é hora de se refazer essa união. Quem quiser conquistar o voto deve, em primeiro lugar, fazer propostas claras ao eleitor. Ou seja, não basta um discurso capista, mas ter conteúdo, mostrar que conhece os problemas do povo e do país. Nesse sentido, os debates pela televisão serão muito importantes. De alguma forma, são esses debates que costumam definir as eleições. E quem não tiver conteúdo dificilmente se sairá bem na eleição. Soma-se a isso o fato de que os candidatos agora não terão dinheiro para esbanjar, porque estão proibidas as doações de empresas, de forma que prevalecerão o fundo partidário e o fundo especial e específico para as eleições. Com isso, as alegorias dos marqueteiros estarão limitadas, o que é bom, porque os candidatos terão que aparecer como eles são de fato, e não como os marqueteiros os pintam.

• **OT:** Em primeiro lugar, a legitimidade que falta ao atual; depois, manter a credibilidade e pactuar nova agenda com os brasileiros, com transparência, coerência e diálogo.

"AS ALEGORIAS DOS MARQUETEIROS ESTARÃO LIMITADAS, O QUE É BOM, PORQUE OS CANDIDATOS TERÃO QUE APARECER COMO ELES SÃO DE FATO, E NÃO COMO OS MARQUETEIROS OS PINTAM."
CARLOS LINDENBERG

RE: Com milhões de notícias falsas (*fake news*), qual discurso o candidato deverá adotar para mostrar sinceridade ao eleitor?

• **CL:** Sem dúvida, as notícias falsas (*fake news*) serão de largo uso nestas eleições. É um fenômeno novo para o qual a Justiça Eleitoral terá que dedicar especial atenção. Vejam o caso das últimas eleições americanas. E é só ver o que ocorre por aqui. Não viram recentemente o que fizeram com o apresentador Chico Pinheiro, da Rede Globo [citação referente aos supostos áudios vazados do jornalista Chico Pinheiro com análise sobre a prisão de Lula]? São ações criminosas para as quais a Justiça deve ter especial atenção.

• **OT:** A coerência e a credibilidade que conquistar em outros meios.

"OS INSTITUTOS PERDEM A CREDIBILIDADE, PORQUE NÃO REPENSAM SEUS MÉTODOS E TÉCNICAS PARA ENXERGAR A REALIDADE."
ORION TEIXEIRA

Orion Teixeira, Angela Parrela e Pedro Teixeira, no Top Profissional 2016

RE: O jornalismo já foi imparcial na política?

• **CL:** Acho que não, com algumas exceções talvez. Historicamente, os jornais eram alinhados com os partidos políticos. Com o golpe de 64, os veículos que não foram extintos passaram a fazer parte do esquema governista e, com isso, nós tivemos uma pasteurização do noticiário político, com exceção de alguns articulistas, como o Carlos Castelo Branco, o Jânio de Freitas e mais um ou outro. Com a redemocratização, houve um período de aeração do noticiário político. Mas, depois da chegada do PT ao poder, o jornalismo político passou a fazer oposição ao governo de tal forma que foi fundamental para o impeachment da presidente Dilma e, depois, para a sustentação do governo Temer, que aumentou consideravelmente as suas verbas para as grandes redes de tevê e de jornais. Numa situação dessas, é difícil acreditar que haja, de fato, um jornalismo saudável, a despeito da internet, que abriu espaço para blogs independentes.

• **OT:** Nunca foi, mas camuflava e, agora, assumiu publicamente que tem um lado.

RE: Lindenberg, em 2014, você previu a vitória da ex-presidente Dilma Rousseff, quando alguns importantes institutos de pesquisa apontavam a vitória de Aécio Neves. Você considera esses modelos de pesquisa de opinião pública confiáveis?

• **CL:** De fato, consegui antecipar em 2014 a possibilidade de vitória da presidente Dilma. Claro que me orientei muito pelos institutos. Mas há institutos e institutos, assim como há pesquisas e pesquisas. Há uns 20 dias das eleições, fiz uma palestra na Federação das Indústrias de Minas (Fiemg) e sustentei com convicção, para a surpresa de muitos, que Dilma ganharia. Um vice-presidente me mostrou uma pesquisa daquele dia, dando a vitória de Aécio. Mas eu não confiava no instituto em que ele se baseava e, diante do que eu havia desenhado, checando outros números, sustentei a vitória de Dilma, inclusive em Minas, com Fernando Pimentel, que depois se confirmou. Isso porque não basta entender de estatística para isso. É preciso ter feeling.

"HISTORICAMENTE, OS JORNAIS ERAM ALINHADOS COM OS PARTIDOS POLÍTICOS."
CARLOS LINDENBERG

RE: Orion, em 2016, você previu a vitória de Alexandre Kalil, quando importantes institutos de pesquisa apontavam a vitória de João Leite. Você considera esses modelos de pesquisa de opinião pública confiáveis?

• **OT:** Os institutos perdem a credibilidade, porque não repensam seus métodos e técnicas para enxergar a realidade. Pesquisas quantitativas só apontam placares eventuais e voláteis. Por exemplo, Kalil tinha 2% e foi ao segundo turno; depois, eleito; Anastasia tinha 8%, em 2010, e foi eleito no primeiro turno. Ou seja, os pesquisadores não enxergaram a realidade que meses depois se instalou. Faltam mais pesquisas qualitativas que apontem diagnósticos.

"É BEM VERDADE QUE, GOSTEM OU NÃO, O DEPUTADO BOLSONARO VINHA EM SEGUNDO."
CARLOS LINDENBERG

RE: Candidatos ligados à velha política terão alguma chance nas eleições de 2018?

• **CL:** Acho que representantes da velha política terão chance sim, desde que tenham conteúdo, credibilidade e tempo de TV. O melhor exemplo disso está no desempenho do ex-presidente Lula que, até ser preso – agora não se sabe –, vinha liderando as pesquisas pré-eleitorais. É bem verdade que, gostem ou não, o deputado Bolsonaro vinha em segundo. Mas isso mostra que há espaço ainda para alguém que, mesmo sendo tipificado como da velha política, pode ter chance em outubro. Agora, uma coisa é eleição com Lula e outra coisa é eleição sem Lula. É preciso ver como ficará a situação dele: se Lula poderá ser candidato ou não; se ele indicará alguém do seu partido ou não; se não for alguém do partido dele, quem ele indicará de outro partido. O certo é que Lula, preso ou não, será um grande eleitor dessa campanha, não sendo ele o candidato, óbvio.

• **OT:** O quadro está complexo, confuso e fragmentado, especialmente após a injusta prisão e sem fundamento jurídico do favo-

Carlos Lindenberg com o governador de Minas, Fernando Pimentel, e o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil

rito na disputa. O que vai prevalecer não é o novo ou o velho, mas aquele que, sendo mais conhecido e tendo tempo de TV, conseguir fazer "aliança" com o eleitor e apresentar-se confiável e propositivo.

"DEVE-SE FAZER 'ALIANÇA' COM O ELEITOR E APRESENTAR-SE CONFIÁVEL E PROPOSITIVO."
ORION TEIXEIRA

RE: A marcante vitória de Alexandre Kalil em BH, eleito sem caciquismo político de grandes partidos, mostrou uma nova tendência do eleitorado?

• **CL:** Penso que a vitória de Kalil para a PBH em 2016 foi um caso à parte. Kalil tem muito carisma, veio de uma grande administração no Atlético Mineiro e fez uma campanha voltada para os mais pobres, sem abandonar inteiramente a classe média. Fugiu do clichê do político profissional, até porque seu adversário, João Leite, tinha esse perfil. Kalil contou com o erro estratégico do então prefeito Márcio Lacerda e ganhou a eleição. Não sei se essa performance se repetirá, a despeito de vir fazendo uma administração sem maiores solavancos.

• **OT:** Sim, o eleitor está mais crítico e exigente, mas, em eleições de dimensões nacional, como a presidencial; e a continental, como a de Minas, ele terá comportamento diferente. No caso estadual, por exemplo, o eleitor se identificará mais com as questões locais e mais próximas dele; no plano nacional, terá visão menos comprometida, variando da crítica à utopia.

"ALEXANDRE KALIL FEZ UMA CAMPANHA VOLTADA PARA OS MAIS POBRES, SEM ABANDONAR INTEIRAMENTE A CLASSE MÉDIA."
CARLOS LINDENBERG

RE: Vocês, pelo históricos no jornalismo político, são vistos como gurus nesse ambiente. No atual cenário de indefinições, de acordo com as suas previsões, em quem vocês apostariam para o Governo de Minas?

• **CL:** A política é essencialmente dinâmica, ainda mais num país em crise como o nosso. Em Minas, a despeito da entrada do senador Antonio Anastasia em cena, o favorito ainda é o governador Fernando Pimentel – a menos que ele não consiga resolver esse problema salarial do funcionalismo ou não consiga reeditar a aliança com o MDB. De forma que, se as coisas continuarem nesse ritmo, Pimentel deverá ganhar a eleição. Se Lula for candidato, com tudo que pesa contra ele, Pimentel pode ganhar no primeiro turno. Mas esse é um quadro de hoje. É sempre bom se lembrar do ex-governador Magalhães Pinto, para quem a política é como uma nuvem: "Você olha, e ela está de um jeito; volta a olhar, e já mudou de forma".

• **OT:** O quadro sucessório mineiro está mais próximo de uma definição, na qual Antonio Anastasia pode ameaçar a reeleição de Pimentel.

Além da entrevista nos concedida, neste espaço em sua coluna mensal, Carlos Lindenberg discorreu sobre as principais notícias políticas do momento - não só nacionais como também regionais. Confira nas próximas páginas!

Vem aí o segundo tempo **da disputa entre Dilma e Aécio**

Agora, para o Senado

POR Carlos Lindenberg

A menos que o senador Aécio Neves atenda aos pedidos de seu colega Antonio Anastasia – não entrando na chapa majoritária que concorrerá ao Governo do Estado, na condição de candidato à reeleição ao Senado –, o país poderá assistir em outubro (os mineiros de maneira privilegiada) à reedição do embate Dilma Rousseff versus Aécio Neves. Este será similar àquele que ocorreu em 2014, com vitória de Dilma, numa eleição em que o derrotado não a reconheceu, a despeito de haver cumprimentado a vitoriosa na noite daquele domingo, que depois se revelou fatídico.

Com efeito, estimulada pelo ex-presidente Lula – que, cercado por populares no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, dava ao país uma demonstração jamais vista de força política e de senhor absoluto das suas últimas horas de liberdade, na histórica tarde de sexta-feira, dia 6 de março –, a ex-presidente Dilma Rousseff surpreendeu o mundo político mineiro e transferiu seu título eleitoral para Belo Horizonte, colocando-se em condições de ser votada nas eleições de 7 de outubro deste ano para o Senado. Por lá, aliás, estão o autor do golpe que a derrubou em 2015, Aécio Neves, e o relator do processo que a tirou do poder, o senador Antonio Anastasia.

Reprodução internet/Site CFB/CRB

A ex-presidente Dilma Rousseff

A diferença agora é que, candidata, Dilma poderá, a depender do correr dos dias, não ter que disputar contra seu algoz, Aécio Neves. Isso porque, para ser candidato do PSDB ao Governo de Minas e, assim, evitar uma diáspora em seu partido, o senador Anastasia teria imposto, entre outras condições, que ele e mais ninguém montaria a chapa majoritária ao governo mineiro, estando nisso um recado claro de que ele não quer seu antigo patrono Aécio Neves na chapa com que tentará voltar ao Governo do Estado.

A decisão de Dilma, na verdade, não surpreendeu apenas os mineiros, que já vinham observando de longe os sinais da ex-presidente nesse sentido.Surpreendeu o país. Afinal, mineira de nascimento, Dilma fez sua carreira política no Rio Grande do Sul, onde foi secretária de Estado de Minas e Energia e de onde foi alçada à mesma posição no governo do presidente Lula. Ademais, naquela sexta-feira, último dia do prazo para a mudança do domicílio eleitoral, o país assistia ao vivo e em cores o ex-presidente Lula enfrentar (sem demonstrar resistência física, mas apenas política) a ordem de prisão do seu mais recente carcereiro, o juiz Sérgio Moro – estrela e inspirador da ditadura da toga que passou a dominar a justiça do país sob a capciosa doutrina de que é preciso moralizar o país (nem que seja prendendo e violando direitos de apenas um dos lados do espectro político brasileiro).

Pois Dilma só não será candidata mesmo ao Senado em outubro se o destino lhe preparar alguma surpresa. O pretexto, para não revelar desde já a estratégia aos adversários, é dizer desde logo que ela virá cuidar de sua mãe, de 84 anos. A história, contudo, é outra. Dilma vai compor a chapa com o governador Fernando Pimentel, que concorrerá à reeleição, entrando para disputar o Senado muito provavelmente ao lado da deputada do PC do B, Jô Morais, cabendo ao deputado estadual emedebista e presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Adalclever Lopes, a condição de vice na dobradinha com Pimentel – ou ainda, numa tentativa de impor a vitória da chapa no primeiro turno, indo Adalclever compor com Dilma para o Senado, arrastando assim o peso do MDB para o embate.

Marcos Oliveira/Jornal Grande Bahia

Os senadores mineiros Aécio Neves e Antonio Anastasia

A dúvida é se Aécio se submeterá aos critérios impostos por Anastasia para tentar voltar ao Governo de Minas, numa disputa que ele sabe ser das mais difíceis, até porque terá que explicar aos mineiros como a gestão tucana deixou o Estado em situação financeira tão aflitiva. Aécio, como se sabe, foi quem "inventou" Anastasia, fazendo dele seu secretário de múltiplas funções e, depois, seu vice-governador. Por isso mesmo, o que se imagina em Minas é que Anastasia, no fim das contas, não terá como não colocar Aécio em sua chapa. Ainda assim, Antonio sofre o risco do ser "contaminado" pela radiatividade de que o senador mineiro é portador, desde que foi flagrado recebendo uma propina de R$ 2 milhões do empresário Joesley Batista, e o país inteiro ver um de seus primos correndo com uma mochila de dinheiro nas costas, no maior vexame jamais patrocinado por um político mineiro.

O problema é que Aécio poderá não digerir a ideia de sua cria e forçar entrar na chapa, na condição de candidato à reeleição ao Senado. Para evitar disputa entre dois aliados, mais do que isso, entre criador e criatura, há em Minas, entre os tucanos, a possibilidade de Aécio ser convencido a disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, para não ficar inteiramente sem foro privilegiado – ou até mesmo de ficar sem disputar qualquer mandato, na expectativa de que a Lava Jato cumpra o que vem fazendo até aqui, ou seja, punindo quase que exclusivamente os adversários do PSDB, ainda que, para tanto, faça o que vem fazendo, como o que fez com o ex-presidente Lula, condenado sem provas e numa celeridade jamais vista na justiça brasileira.

Mas, se nada disso ocorrer e Aécio cismar mesmo de tentar voltar ao Senado, aí teremos, em termos regionais, a reedição do embate entre Dilma e Aécio. Nessa disputa só haverá um vencedor, como foi em 2014, em que a então presidente derrotou o senador mineiro. Este, por sua vez, não admitiu a derrota e "botou fogo no palheiro", para usar uma expressão muito apreciada por outro tucano de bico vermelho, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Até aqui, pesquisas internas e apenas para uso e orientação do governo mineiro indicam uma vantagem considerável da ex-presidente sobre seus possíveis adversários, entre os quais o senador Aécio Neves. Este, no entanto, desponta atrás de Dilma, mas ainda numa etapa em que as possíveis candidaturas sequer são inteiramente conhecidas. De qualquer forma, os dados indicam sinal amarelo para Dilma, que tem sido estimulada pelo governador Fernando Pimentel. Este, aliás, sonha com uma tripla vitória sobre os tucanos em Minas: a sua reeleição e a eleição de Dilma e do deputado Adalclever Lopes (MDB) para o Senado, no que os mineiros chamam de vitória de barba, cabelo e bigode.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O governador de Minas, Fernando Pimentel

POR José de Filippo Neto

Como evitar multa e juros no ganho de capital

Declarar imóvel no Imposto de Renda é uma das tarefas que os brasileiros têm na hora de prestar contas à Receita Federal. E uma das maiores dúvidas é em relação à declaração do lucro obtido na venda de um imóvel residencial, tributado atualmente pelo Fisco em 15%. Justamente pelo fato de não saberem como prestar contas nesses casos, muitos brasileiros acabam pagando multa ao leão.

O primeiro ponto que gostaria de salientar é em relação ao prazo. O acerto de contas com o Fisco não é feito junto com a declaração de Imposto de Renda. A legislação que regula o ganho de capital determina que o imposto seja pago até o último dia útil do mês subsequente àquele em que a operação tenha sido realizada. Ou seja, se a venda de um imóvel ocorre em março, o ganho de capital deve ser pago até o fim de abril. Se o prazo não for respeitado, haverá a cobrança de juros de 1% (mais a Selic acumulada no período de atraso) e ainda multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% do imposto devido.

Vale destacar também que o proprietário pode reduzir ou até mesmo anular o valor da cobrança (de 15%), se ficar atento aos benefícios fiscais. Há quatro tipos de isenções totais de Imposto de Renda sobre o chamado ganho de capital – a diferença entre o valor recebido na venda e o custo de aquisição. Há também fatores que geram reduções parciais ou ainda conhecimentos tributários que ajudam o contribuinte a pagar menos.

A isenção mais conhecida é a que envolve a compra de outro bem. Isto é, quem aplicar todo o dinheiro da venda na aquisição de um ou mais imóveis residenciais, no prazo de 180 dias após a celebração do contrato, fica livre da cobrança de Imposto de Renda. Caso haja aplicação apenas parcial, a tributação será proporcional à parcela não aplicada. O benefício, no entanto, é válido somente a cada cinco anos. Importante ressaltar que a compra deve ser feita em nome do contribuinte. Se sair em nome do filho, por exemplo, não haverá isenção.

Além dessa, ainda há três isenções totais de Imposto de Renda sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais. São elas: imóvel de até R$ 35 mil, propriedade adquirida antes de 1969 e único imóvel de até R$ 440 mil. Esta última, assim como a dos 180 dias, só é válida a cada cinco anos. Há, ainda, reduções gradativas para imóveis comprados antes de 1988, as quais são calculadas automaticamente pelo software.

Outra dúvida comum é de como fazer a declaração. O primeiro passo é fazer o download do Programa de Apuração dos Ganhos de Capital (GCap), no qual deverão ser informados os dados da transação – como valores, forma de pagamento e datas de aquisição e alienação. O próprio software fará o cálculo do imposto. No programa, há campos para o contribuinte informar as datas e os valores das eventuais benfeitorias. Quanto maior o número de ampliações ou restaurações, menor o imposto. Mas lembre-se: é necessário guardar todos os comprovantes de pagamento, e um fiscal ainda poderá averiguar o imóvel.

VEM AÍ A TERCEIRA EDIÇÃO DO MAIOR ENCONTRO DE DE MOTOCICLISTAS DE BH

EXCLUSIVE Moto Fest

APRESENTAÇÃO:

CERVEJARIA Backer

EXPOSIÇÃO DE MOTOS
ESPAÇO GOURMET
ESPAÇO KIDS

APOIO:

Belotur

PREFEITURA BELO HORIZONTE
GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

SÁBADO - 19 DE MAIO

DOMINGO - 20 DE MAIO

E MUITO MAIS!

A PARTIR DAS 10 HORAS

19 e 20.MAIO

LOCAL: HANGAR 677

PRODUÇÃO: revista EXCLUSIVE

LS PRODUÇÕES

HENRIQUETO CARDINALLI, 121 - OLHOS D'ÁGUA - BH

MAIS INFORMAÇÕES: (31) 3282-8262

INGRESSOS: sympla.com.br/exclusivemotofest

@exclusivemotofest

POR Jussara Naves
com colaboração de Ícaro Silva

jussara@revistaexclusive.com.br

Alaor Silva Junior; Aires Valin, gerente regional Osaka; e Emir Corrêa

Rogério Augusto

OSAKA INAUGURA LOJA LEXUS NO BH SHOPPING

No primeiro semestre de 2018, a Osaka inaugurou sua mais nova loja Lexus – segmento de luxo da Toyota – no BH Shopping e prepara para relançar, em maio, a que já existia na Avenida Carandaí (totalmente reformada). Ambos os espaços foram planejados para o padrão luxo, assim como a marca. A inauguração no shopping contou com um coquetel para a equipe Osaka, convidados especiais e imprensa. As lojas compõem a carteira de 12 concessionárias Osaka espelhadas por Minas Gerais.

Ricardo Fonseca de Mendonça Lima, o novo executivo da CBMM

Divulgação

CBMM REPAGINADA

A Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia está passando por uma reestruturação. A última novidade foi a nomeação de Ricardo Fonseca de Mendonça Lima como vice-presidente de operações e tecnologia da empresa. Para administrar mais 1,8 mil funcionários, o executivo tem a missão de ampliar a atuação da CBMM e expandir a produção do nióbio. Vale ressaltar que a mineradora é referência mundial na extração do mineral, graças a sua mina em Araxá, no Triângulo Mineiro.

KINROSS COMPRA USINAS DA GERDAU

A kinross Brasil Mineração acabou de realizar uma compra arrojada. A mineradora efetuou a compra de duas usinas hidrelétricas da Gerdau por US$ 257 milhões – quase R$ 850 mil. A estratégia é de que os complexos energéticos forneçam energia a longo prazo para a mina em Paracatu. É bom destacar que o rendimento bruto da empresa na cidade da Região Noroeste de Minas, em 2017, foi de aproximadamente R$ 9,4 bilhões.

VENDA DE VINHOS SOBE NO PRIMEIRO BIMESTRE

Depois da cerveja e da cachaça, o vinho talvez seja a bebida favorita dos mineiros. Uma prova disso é a fatura de vendas do setor em Minas Gerais no primeiro bimestre de 2018. No mercado interno, houve um aumento de 5,7%, chegando a mais de 365 milhões de litros da bebida. Um catalisador para esse resultado pode ser o sistema e-commerce e os aplicativos de compra, como o Wine. Esse tipo de mobilidade ao comprar apresenta facilidade e agilidade, o que pode motivar o consumidor.

Rafael Moura, fundador da I Wanna Sleep

Pedro Vilela

FRANQUIA DE COLCHÕES É OPÇÃO RENTÁVEL E EM EXPANSÃO

Quarenta mil reais pode parecer pouco dinheiro para um grande investimento, mas não é bem assim. Esse é o valor necessário para a abertura de uma franquia da I Wanna Sleep, por exemplo. Aliás, a empresa do segmento de colchões teve um 2017 excelente, no qual dobrou o número de lojas em Minas Gerais e ainda planeja 100 novos estabelecimentos ao longo dos próximos cinco anos.

REFERÊNCIA INTERNACIONAL EM MESTRADOS E DOUTORADOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINO-AMERICANO
IESLA

AGORA, COM CURSOS PRESENCIAIS NO CASTELO

Milhares de brasileiros cruzam as fronteiras pelas nossas mãos para fazer Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado nas melhores universidades da Argentina, Uruguai, Portugal, Espanha e Estados Unidos.

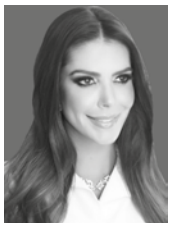
São mais de 100 opções de cursos com condições e facilidades únicas **nas áreas de Educação, Jurídica, Saúde, Humanas e Negócios.** Todos os cursos são reconhecidos pela Capes e ministrados por mestres, doutores e pós-doutores renomados. É a excelência e o comprometimento com a educação que acabam de chegar ao Castelo, com cursos presenciais de Pós-Graduação. Confira no nosso site todos os cursos: **www.iesla.com.br**.

31-2513.8800

Av. Miguel Perrela, 698
Castelo - BH - MG

ESJUS
ESCOLA SUPERIOR DE JUSTIÇA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINO-AMERICANO
IESLA



POR Marcela Matos
FOTO Reprodução internet

Pescoço e papada

O que há de novo e o que é consagrado no tratamento da flacidez

Um dado muito importante dentro dos consultórios dermatológicos é que os pacientes têm buscado cada vez mais cuidados para o rosto e, em contrapartida, têm se esquecido dos cuidados antienvelhecimento para o pescoço. E o que temos visto? A pele do rosto mais clara, com menos linhas, mais firme; e o pescoço com aparência envelhecida (como se o pescoço pertencesse a outra pessoa – bem mais velha). Portanto, sempre procuro orientar meus pacientes e, assim, evitar o envelhecimento dessa área.

Que nós teremos os primeiros sinais visuais de envelhecimento após os 30 anos, isso é inevitável. Mas o que podemos fazer para que todo esse processo seja mais lento e gradual? Seguem algumas sugestões para driblar a flacidez do pescoço e a famosa "papadinha":

1 Use filtro solar no pescoço. Percebo que a maioria dos pacientes se esquece dessa parte do corpo na hora de usar o filtro. Os raios UV são responsáveis pela maior parte da degradação das fibras colágenas e elásticas da derme. O uso de protetores com fator acima de 30 e reaplicações regulares amenizam muito esse dano diário.

2 Outros erros comportamentais que aceleram a flacidez no pescoço:

• o famoso "efeito sanfona", engordar e emagrecer, auxilia na perda precoce de firmeza da pele;

• o tabagismo e o etilismo aceleram a degradação das fibras de sustentação da derme;

• uma dieta pobre em proteínas e nutrientes antioxidantes (vitaminas C e E) também piora a qualidade da pele, já que precisamos desses nutrientes para produzir o colágeno e evitar a sua perda.

3 Cremes anti-idade. Cremes dermatológicos ricos em vitamina C, E; os ácidos glicólico e retinoico, fatores de crescimento e resveratrol são de grande valia quando aplicados regularmente, tanto para a prevenção quanto para o tratamento da flacidez.

4 Lasers fracionados. O laser CO_2, o fraxel e o profrac são excelentes aliados. Eles emitem ondas de luz que destroem o colágeno antigo, para produzir um colágeno novo, mais resistente no lugar. São realizadas sessões (média de três ao ano) para tratamento e uma sessão ao ano para prevenção. O laser ideal para cada paciente dependerá do tom de pele deste e do grau de flacidez instalado.

5 Botox SIM! O Botox pode ser aplicado no pescoço. Excelente escolha para melhorar as linhas verticais na área. Relaxa a musculatura e dá uma aparência mais lisa.

6 Skin Booster. É um tipo de ácido hialurônico mais fininho (também injetado por agulha). Esse material atrai água no local onde aplicado, portanto, uma ótima alternativa para linhas horizontais e ruguinhas finas.

7 Ácido deoxicólico. Fantástico para reduzir a gordurinha da papada. São feitas injeções com intervalos de 21 a 30 dias, com uma média de três a sete sessões para um resultado perfeito.

8 Sculptra. O ácido polilático tem sido um dos meus preferidos para a melhora da flacidez. Uma média de duas a três sessões com intervalos de 60 dias entres elas gera resultados espetaculares. Melhora global da flacidez: tônus, linhas e qualidade de pele.

9 Radiofrequência. Existem várias máquinas no mercado com resultados variados. Gosto especialmente do *reaction*, que é multipolar com infravermelho associado. Melhora importante do contorno facial e da firmeza da pele.

E então? Vamos cuidar?

POR Bruno Sander
(CRM-MG:41490)

shutterstock

EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL & MEDICINA INTEGRATIVA

Uma relação dinâmica que valoriza o bem-estar do paciente

A medicina integrativa visa uma parceria dinâmica do médico com o seu paciente para a manutenção da saúde, valorizando aspectos individuais que favorecem o bem-estar físico e psicológico. A pessoa deixa de receber passivamente o tratamento de uma doença e passa a participar ativamente da própria saúde.

Nessa parceria, a medicina integrativa reúne profissionais de diversas áreas e formações, defendendo que a interdisciplinaridade é essencial para cuidar do paciente. Além disso, acredita que a saúde é vista como um estado vital de bem-estar físico, mental, emocional, social e espiritual, que capacita o paciente a se cuidar de maneira mais efetiva. Nela, o médico atua como parceiro no processo de cura e na saúde.

Quando o indivíduo está incomodado com o seu peso e, por questões estéticas ou de saúde, busca ajuda médica para perder peso, é necessário considerar outras demandas desse paciente além do excesso de peso, como questões emocionais, profissionais, espirituais e familiares. Nesse contexto, terapias complementares ajudam a minimizar a ansiedade, a depressão e até mesmo alguns dos efeitos colaterais dos tratamentos convencionais.

O emagrecimento não é apenas diminuir o peso na balança. É muito mais complexo do que, simplesmente, perder medidas. Existem diversos fatores individuais que influenciam diretamente na variação do peso. Esses fatores, por sua vez, devem ser identificados e controlados para que a pessoa não fique frustrada ou se desanime durante o tratamento.

Você já observou como as nossas emoções influenciam na maneira como nos alimentamos? Basta um problema no trabalho, um desentendimento pessoal ou aproximar a data daquela apresentação importante na faculdade que a comida, "amiga de todas as horas", está lá, "de braços abertos", para ajudar a descontar a ansiedade, o estresse ou as frustrações. E é exatamente aí que entra a interdisciplinaridade da medicina integrativa para ajudar o paciente a alcançar o autocontrole, não só para perder peso, mas para manter-se magro. E esta é a grande questão: controle do peso.

Então, muito mais importante do que diminuir o peso, é necessário que o paciente tenha um suporte eficiente que o permita resolver as questões pessoais que o levaram a engordar. Dessa forma, o emagrecimento será uma consequência natural das mudanças de comportamento, e manter-se magro deixará de ser um sacrifício diário.

Por isso, é fundamental um serviço que ofereça uma equipe multidisciplinar completa e que forneça ao paciente as opções terapêuticas necessárias e suficientes para ajudar na identificação e controle dos fatores que levaram ao ganho de peso.

POR Mariana Rage
FOTOS Reprodução internet

OITO TENDÊNCIAS

QUE VÊM COM TUDO NOS LOOKS DE INVERNO

Ainda faltam alguns meses para a época mais fria do ano, mas fato é que, no que diz respeito à moda, já estamos antenadas para atualizar o guarda-roupa com os *must-have* da estação:

BOTA-MEIA

Ela vai ser peça-chave no inverno, nos mais diferentes estilos, cores, tecidos, tamanhos e brilhos. O importante é ser bem justinha, como o próprio nome diz, como uma meia.

TÊNIS-MEIA

Pensou que a moda era usar apenas botas coladinhas? Não, não! Os tênis-meia também estarão em alta, compondo os looks invernais de uma forma *cool* e mais desconstruída, saindo do tradicional.

LUREX

A ideia de usar apenas tons sóbrios no inverno ficou em um passado muito distante. A tendência agora é brilhar, a qualquer hora do dia. E quando a palavra é brilho, já logo pensamos no lurex, não é? Para quem ama, a boa notícia é que, além de vir nas roupas, ele também estará nos pés das mulheres antenadas.

BROCADOS

Invista em peças com brocados que, além de lindas, dão um ar de puro luxo à produção.

VELUDO

Para quem é fã de veludo e, no último inverno, usou e abusou dele, a boa notícia: ele continua super em alta.

XADREZ

A tendência queridinha da vez, sem dúvidas, será o xadrez. Ele virá tanto em sua padronagem original, já há muito conhecida, como em cores, dando um ar mais *fresh* e moderno para o look. Quer acertar na produção do trabalho à saidinha à noite? Então aposte no xadrez! #dicasdamari

METALIZADO

Assim como o veludo, o metalizado, seguindo a tendência do último ano, também volta com força total, tanto em peças acessórias, como em looks completos.

ROSA PINK E VERMELHO

Depois do sucesso do rosa *millennial*, a cor da vez agora é o rosa pink, afinal, cores vibrantes também podem ser usadas no inverno, não é mesmo? O vermelho, mais aberto, também está na cartela de cores queridinhas da estação.

E aí? Gostaram das tendências? Agora é só esperar o friozinho chegar para colocar as dicas em prática e arrasar.

COMO USAR A COR DO ANO NA MAQUIAGEM?

Já contei aqui para vocês que todos os anos a Pantone escolhe uma cor para ser o destaque da temporada. Este ano foi o *ultra violet* – um tom entre o violeta e o roxo – que, por si só, já traz uma dose de ousadia e personalidade. Pensando nisso, listei aqui algumas dicas de make seguindo a tendência de cor da vez.

1. Evite maquiagens monocromáticas usando o *ultra violet*, ou seja, se usar nos olhos, escolha outro tom para os lábios e vice-versa.

2. Se a *make* é para o dia, aposte na versão mais clara do tom. Se o tom será usado na área dos olhos, dicas para um olhar mais discreto são: o delineado gatinho, o lápis apenas na linha d'água e o rímel.

3. Falando em batons, escolha sempre versões mate, sem acabamentos cintilantes ou *glossy*. Caso queira dar aquele *tchan* na cor, a dica é fazer o contorno da boca com um tom mais escuro, passando outro batom mais claro, apenas no centro.

E vocês? Usariam uma make com o tom *ultra violet*? Eu confesso que amei!

O RETORNO DAS *pochetes*

As pochetes foram remodeladas e, por que não dizer, atualizadas, voltando com tudo para o armário das fashionistas e amantes de moda.

Para começo de conversa, elas não são mais usadas trespassadas (como foi tendência recentemente), voltando para o seu lugar de origem, ou seja, a cintura. No entanto, elas retornam agora com um estilo mais estruturado, parecendo uma bolsa, presa a um cinto. De quebra, elas ainda dão uma marcadinha na cintura, em todo tipo de look, inclusive os com moletons e casacos *oversized*, muito comuns no inverno.

Sobre o estilo, não há certo ou errado. De couro, veludo, monocromáticas, coloridas, com aplicações ou completamente lisas, o importante é usar aquela que mais se adequa ao seu estilo, sem medo de errar. #dicasdamari

POR O Proação
FOTOS Mariel Pelli

APADRINHE NOSSAS CRIANÇAS

Todos que conhecem O Proação sabem que somos uma entidade mantida por doações. Recebemos esses donativos de diversas maneiras, por meio de eventos e de empresas parceiras e, também, de pessoas que apoiam nossa causa e decidem nos ajudar. Toda doação é muito bem-vinda e faz com que consigamos continuar atuando, mas, quando conseguimos que elas aconteçam de forma frequente, isso nos auxilia ainda mais a planejar nossas ações.

Nesse aspecto, surgem os sócios fraternos. Tratam-se de padrinhos que contribuem sistematicamente nas atividades do dia a dia ou com o valor de custo de uma criança atendida por O Proação. Claro que o apoio financeiro ajuda muito, mas essas crianças também são extremamente fragilizadas e precisam diariamente de muito carinho. Um padrinho pode auxiliar no dever de casa, participar de uma brincadeira, contar histórias, colocar para dormir ou auxiliar na rotina de alimentação dos pequenos. O que parece um pequeno gesto faz muita diferença para todas as crianças. Elas não exigem nada e ficam felizes com muito pouco.

Por isso, convido todos a colaborarem com O Proação, seja financeiramente, seja doando um pouco do seu tempo e prestigiando nossos pequenos com um pouco de carinho. Garanto que é muito gratificante! Nossa intenção é que, juntos, possamos descobrir a melhor maneira de sermos e fazermos felizes aqueles que nos cercam, especialmente os que não dispõem de recursos e oportunidades. Por isso, insistimos numa conversa, num olhar, num gesto de amor, pois acreditamos serem essas peças fundamentais para que possamos reafirmar nossa esperança e fraternidade. Pensando e agindo assim, temos certeza de que dias melhores virão. Nós te esperamos lá!

LAS FESTAS

LASFESTAS – Locação de mobiliário para eventos.

Av. Presidente Carlos Luz 395, Caiçara – 3462-5818/3441-1515
Whatsapp – (31) 99411-1000 contato@lasfestas.com.br

POR Tais Medeiros

Divulgação

IMPRESSÃO 3D, ACESSÓRIOS E MINIMALISMO

Não é de hoje que ouvimos falar sobre a impressão 3D, que nos surpreende a cada dia com seus avanços e suas possibilidades de criação. Mas você conhece a fundo o processo de criação das peças? Sabe o que pode ser produzido a partir desse processo e suas finalidades? Hoje, trago a vocês mais sobre essa tecnologia (que vem se destacando no mercado) e apresento uma marca de acessórios que usa do 3D para a produção de suas peças. O resultado são peças minimalistas, delicadas, cheias de conceito e que se destacam por sua modelagem incrível.

A tecnologia da impressão em 3D pode ter ganhado grande visibilidade agora, mas sua história tem início no ano de 1984 e foi criada por Chuck Hull, um engenheiro físico norte-americano do estado da Califórnia. Na época, usava-se a estereolitografia, tecnologia precursora da impressão 3D. Uma das primeiras versões comerciais semelhantes às impressoras de depósito por fusão, parecidas com aquelas impressoras 3D domésticas, foi desenvolvida por S. Scott Crump, cofundador da Stratasys Ltd., em 1989.

Tal tecnologia é utilizada em diversos ramos de produção, como em joalheria, calçado, design de produto, arquitetura, automotivo, aeroespacial e indústrias de desenvolvimento médico. Com os avanços da impressão 3D, é possível imprimir quase tudo, desde próteses a corações, rins e outros órgãos vitais humanos. Institutos vem fazendo pesquisas com esse procedimento e obtido resultados surpreendentes. Para a produção de tais peças, é preciso também de estudo e de profissionais habilitados a fazê-las.

Reprodução internet

Impressora 3D

Para que esses produtos se tornem reais, é necessário a prototipação primeiramente em um software 3D, em que a peça é desenhada e modelada em três dimensões, simulando como ela realmente seria quando pronta. É um processo complexo, mas que tem tido grande crescimento. Com isso, empresas que querem inovar têm visto no 3D uma oportunidade de crescer e se diferenciar das demais. Uma delas é a Noiga, a primeira marca de acessórios feitos por impressão 3D.

A Noiga é uma marca brasileira que viu no 3D a oportunidade de trazer inovação para o campo do design de acessórios. Ela é a primeira a utilizar o 3D para a confecção de suas peças. A marca foi criada em 2014 e tem como base três pilares: a moda, o design e a tecnologia. Com isso, são desenvolvidas peças contemporâneas, minimalistas e conceituais.

Segundo Renata Trevisan, diretora criativa da marca, a Noiga traz um material incomum. "É um processo produtivo que, na verdade, é uma grande tendência de mercado. A gente também traz um design que costumamos dizer que é para fugir dos padrões, fugir do tédio (que é também o slogan da marca)", explica Trevisan num vídeo de divulgação da empresa.

As peças contam com um design diferenciado e artístico. Além disso, destacam-se e são difíceis de não serem notadas logo de cara. Mesmo tendo uma pegada minimalista, são acessórios que chamam atenção. Como inspiração para criação das peças, Renata se inspira em ambientes urbanos, na arquitetura e no próprio cotidiano. "Minha inspiração é muito arquitetônica. É também muito urbana, muito do cotidiano, muito artística e muito focada em movimentos de arte. Todos os nossos produtos e todos os nossos desenhos têm uma essência por trás – sempre baseada em uma pesquisa, algum estudo que está sendo feito internamente", finaliza a diretora, no mesmo vídeo.

Divulgação

Divulgação

Divulgação

Fuja do tédio você também! Para saber mais sobre a Noiga, basta escanear o QR Code ao lado. :D

POR Bruno Carneiro
FOTOS Reprodução internet

OSCAR 2018: VENCEDORES E CURIOSIDADES

Depois da polêmica dos últimos anos, quando a premiação da Academia de Cinema de Hollywood tinha sido acusada de ser machista e racista, este ano a diversidade foi o carro-chefe da festa. Nunca, em toda sua história, o Oscar distribuiu as premiações de forma tão democrática. Seria uma resposta à política segregacionista do atual presidente Donald Trump?

Exemplos dessa diversidade não faltaram, a começar pela vitória do filme chileno *Uma Mulher Fantástica* (★★★★), na categoria de Melhor Filme Estrangeiro, tendo como protagonista a atriz transgênero Daniela Veja, que também foi uma das apresentadoras da festa.

Jordan Peele, roteirista e diretor de *Corra* (★★★★), é o primeiro negro a ser premiado como Melhor Roteirista. James Ivory bateu um recorde, sendo o mais velho vencedor da história, com 89 anos, vencedor na categoria Melhor Roteiro Adaptado, pelo maravilhoso *Me chame pelo seu nome* (★★★★½).

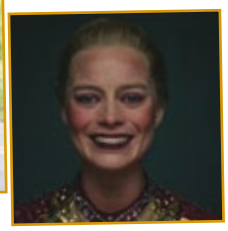
Outra injustiça histórica foi sanada no Oscar deste ano. Roger Deakins, um dos maiores fotógrafos de todos os tempos, finalmente conseguiu levar a estatueta dourada para casa. Depois de 14 indicações, foi premiado pela brilhante fotografia de *Blade Runner 2049* (★★★★½).

Outro ponto forte da noite foram os contundentes discursos de agradecimento, principalmente dos produtores da animação *Viva: a vida é uma festa* e da atriz Frances McDormand. Os produtores fizeram um emocionante discurso sobre o poder da pluralidade cultural para a construção de uma sociedade mais respeitosa – certamente uma resposta contra a vontade de Trump de construir um muro na fronteira com o México.

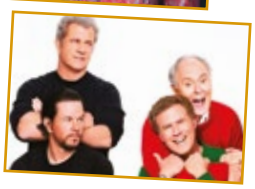
Abordando outra desigualdade, Francis, a atriz laureada, alertou para a necessidade de inclusão da diversidade de gêneros em todas as etapas das produções cinematográficas norte-americanas, destacando a quão ínfima ainda é, infelizmente, a participação feminina nos postos mais consagrados da sétima arte. Mediante solicitação para que todas as (poucas) mulheres indicadas na premiação se levantassem, Frances proferiu discurso extremamente necessário em tempos de intolerância e condizente com a mensagem do filme que lhe garantiu a estatueta este ano: o perigo e a toxicidade do ódio, em especial direcionado às mulheres.

Vejam a lista dos vencedores:

- Melhor Filme: *A forma da água* (★★★★)
- Melhor Ator: Gary Oldman, por *O destino de uma nação* (★★★½)
- Melhor Atriz: Frances McDormand, por *Três anúncios para um crime* (★★★★½)
- Melhor Diretor: Guillermo Del Toro, por *A forma da água* (★★★★)
- Melhor Ator Coadjuvante: Sam Rockwell, por *Três anúncios para um crime* (★★★★½)
- Melhor Atriz Coadjuvante: Allison Janney, por *Eu, Tonya*
- Melhor Animação: *Viva: a vida é uma festa*
- Melhor Filme Estrangeiro: *Uma mulher fantástica* (★★★★), de Sebastián Lelio (Chile)



Outra premiação do cinema é anunciada um dia antes da festa do Oscar, o Framboesa de Ouro. Certamente é um prêmio que ninguém da indústria quer receber. Antagônico aos da Academia de Cinema de Hollywood, ele premia os piores filmes do ano. Algumas categorias são bem diferentes e criativas:



Neste ano, os vencedores foram:

- Pior Filme: *Emoji: o filme*
- Pior Diretor: Anthony (Tony) Leonidis, por *Emoji: o filme*
- Pior Ator: Tom Cruise, por *A Múmia*
- Pior Atriz: Tyler Perry, por *BOO! 2: A Madea Halloween*
- Pior Ator Coadjuvante: Mel Gibson, por *Pai em dose dupla 2*
- Pior Atriz Coadjuvante: Kim Basinger, por *Cinquenta tons mais escuros*
- Pior Roteiro: *Emoji: o filme*
- Pior Remake, Cópia ou Sequência: *Cinquenta tons mais escuros*
- Pior Combinação: qualquer combinação de dois emojis em *Emoji: o filme*

Nem os astros Tom Cruise e Mel Gibson conseguiram passar despercebidos nessa honraria.

ESTREIAS

Dentre os vencedores do Oscar, vários ainda estão em cartaz em nossos cinemas. Aproveitem para assisti-los, já que é uma safra de filmes muito bons e, a partir de abril, começa a enxurrada dos longas voltados para o grande público mantenedor das bilheterias mundiais, ou seja, as crianças e os adolescentes.

★ **UM LUGAR SILENCIOSO**, filme de terror dirigido e protagonizado pelo conhecido ator de comédias John Krasinski. Em uma fazenda, no meio Oeste norte-americano, uma ameaça fantasmagórica ativada pela percepção do som amedronta uma família. Conta com nota espetacular no site dos cinéfilos, o IMDB: 8,1/10.

★ **A LIVRARIA**, drama baseado no romance homônimo de Penelope Fitzgerald e dirigido pela catalã Isabel Coixet. Uma viúva decide reconstruir sua vida e, para isso, resolve abrir uma livraria, apesar da oposição da população do vilarejo onde vive, na Inglaterra, em 1959. O longa foi o grande vencedor do Goya 2018, considerado o Oscar espanhol. Conta com nota boa no IMDB: 6,9/10.

★ **7 DIAS EM ENTEBBE,** novo trabalho em língua estrangeira de nosso proeminente diretor José Padilha. Depois de receber a consagração internacional com *Tropa de Elite* (★★★★) e a série *Narcos*, infelizmente, esse seu novo trabalho está sendo massacrado pela crítica. Conta a história real do sequestro de um avião da Air France e a tentativa de negociar a troca dos passageiros judeus pela libertação de terroristas palestinos presos em Israel, no ano de 1976. Nota bem ruim no IMDB: 5,2/10.

★ **QUASE MEMÓRIA,** talvez o último filme do octogenário mestre do cinema nacional Ruy Guerra, autor de clássicos do cinema novo, como *Os Fuzis* (★★★★) e *Os Cafajestes* (★★★½). Desta vez ele conta a história de um jornalista que recebe pelo correio uma encomenda do seu pai, falecido há alguns anos. Nota excelente no IMDB: 8,2/10.

TESOUROS ESCONDIDOS NA NETFLIX

Para os assinantes da Netflix, dos filmes indicados nesta coluna, temos disponível para streaming *Tropa de Elite* (★★★★) e a série *Narcos*. Do diretor vencedor do Oscar, Guillermo Del Toro, temos *A Colina Escarlate* (★★★½).

Dúvidas e sugestões pelo e-mail:
cinema@revistaexclusive.com.br.

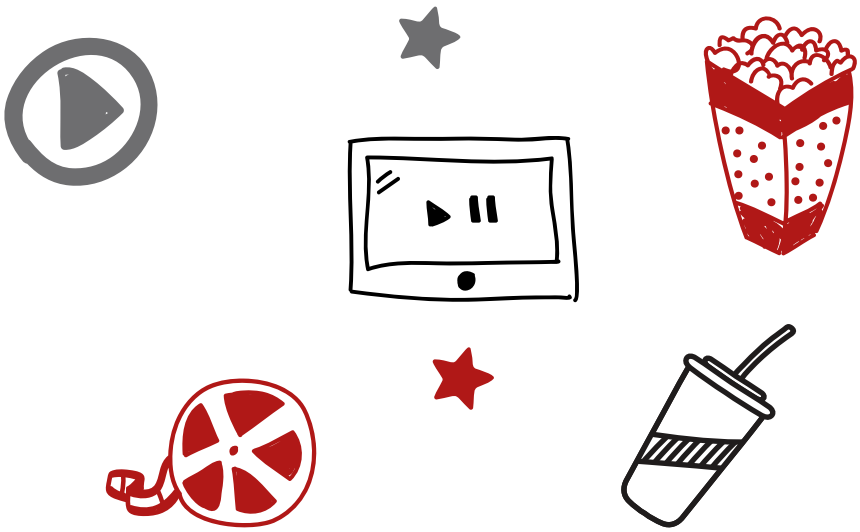
POR Alice Khouri
FOTOS Reprodução internet

SÉRIES NETFLIX QUE MEXEM COM O PSICOLÓGICO HUMANO

Dicas para "maratonar" já!

De acordo com Carl Jung, a psique humana compreende processos psíquicos que podem ser conscientes ou inconscientes. Segundo o psicanalista mais famoso da história, Sigmund Freud, a psicanálise tem o poder justamente de trazer o inconsciente para o plano consciente, em um processo de libertação das emoções e experiências reprimidas.... No mínimo interessante, não é?

Hoje os comentários são sobre séries que considero excelentes , todas nota 4[1] (★★★★), que têm em comum um elemento viciante, capaz de fazer você driblar compromissos sociais e passar madrugadas em claro: personagens instigantes cujo inconsciente é revelado aos poucos até alcançar o plano consciente, como uma psicanálise fracionada em episódios.



[1] Aqui vale um esclarecimento sobre a lógica que utilizo para pontuar/classificar as séries: séries nota 1: jamais serão indicadas, por razões de serem ruins mesmo; séries nota 2: podem até ter elementos interessantes e que valem para passar o tempo, mas o resultado é medíocre/mediano ou, simplesmente, mais do mesmo; séries nota 3: compostas por bons personagens, roteiro benfeitos, mas que não possuem um elemento genial capaz de dar nota máxima; séries nota 4: excelentes, superbem construídas, e contam com o elemento viciante capaz de fazer a gente "maratonar" na frente da TV; séries nota 5: relíquias, histórias irretocáveis... pedras preciosas que são descobertas aos poucos e que serão alegremente compartilhadas com vocês. Por exemplo, *True Detective* (1ª edição) e *The Night Of* são séries da HBO que, na minha opinião, atingem com louvor essa pontuação. Estavam disponíveis no NOW (NET), mas não sei o seu paradeiro atual...

The Sinner tem como protagonista a jovem mãe e esposa Cora Tannetti (Jessica Biel), que comete um inesperado e nefasto crime em público, aparentemente sem nenhum motivo. De forma angustiante para quem está do lado de cá da tela, Cora se vê total e genuinamente incapaz de explicar o motivo que a levou àquele estado de fúria.

Após o primeiro inquietante episódio, são revelados recortes muito interessantes do passado da protagonista, que inclui relações surpreendentemente abusivas do ponto de vista emocional e um acontecimento, em particular, que ficou marcado em seu inconsciente. Com personagens pouco convencionais (destaque para o detetive Ambrose), a história tem como pano de fundo o efeito dominó catastrófico que sentimentos como culpa e frustração podem causar. Valendo-se de generosa porção de suspense, a série é capaz de te prender no sofá até descobrir o que está por trás da instigante história de Cora Tannetti, contada em oito episódios e uma única temporada.

The Sinner

Alias Grace se passa no Canadá, nos idos de 1840, e conta também com uma complexa protagonista feminina: Grace Marks, imigrante irlandesa de beleza angelical, que até o fim nos faz questionar se é vilã ou vítima. Aparentemente tranquila, doce e sofrida, pouco tempo depois de chegar ao Canadá, Grace é condenada pelo assassinato de seu patrão, proprietário da fazenda onde trabalhava, e considerada suspeita da morte da governanta da casa. A história se desenvolve a partir do resgate gradativo do passado recente que Grace revela em sessões com o psiquiatra dr. Jordan, médico contratado para elaborar um laudo sobre o estado mental da paciente. A tímida afinidade que se revela entre os dois é crucial para a intimidade das questões confessadas (ou manipuladas?) por Grace, que nos intriga a todo tempo se teria sido incriminada injustamente ou, de fato, cometido assassinatos cruéis. Uma mistura de "verdade" com "verossimilhança"; e a linha tênue existente entre a "realidade" e a "aparência de realidade".

Alias Grace

Para não dizer que só falei de mulheres protagonistas, a última série comentada aqui na coluna é a **Mindhunter**. O ano é 1977, nos EUA, em que uma dupla de agentes do FBI com personalidades bem diferentes é responsável por implantar o pioneiro ramo da psicologia criminal, baseada em traçar perfis comportamentais com auxílio da sociologia, entrevistando serial killers, presos e famosos, para tentar resolver casos em andamento. O método utilizado pela dupla é inteligente e inovador, porém dúbio e criticado à época. Com atenção meticulosa ao desenvolvimento dos personagens, é interessantíssimo como a série apresenta protagonistas que não são perfeitos nem imunes aos casos horrendos que revisitam para a construção dos perfis dos criminosos entrevistados. Em verdade, a personalidade dos agentes se revela junto com os criminosos entrevistados, em sessões gravadas que, certamente, mexerão com o seu psicológico.

Mindhunter

POR Mayara Gonçalves

Reprodução internet

BEER HORIZONTE – EDIÇÃO SABARÁ

A tradicional e charmosa cidade de Sabará, berço de um dos maiores acervos de Aleijadinho, ganha uma atração gastronômica e de entretenimento. Durante o evento, o público terá a oportunidade de entrar em contato com as cervejarias e, assim, conhecer a diversidade e a versatilidade que a cerveja artesanal possui.

Data: 28 de abril.
Horário: das 11h às 20h.
Local: Praça Melo Viana, Sabará – MG.

Reprodução internet

GUSTAVO MIOTO

O fenômeno sertanejo do momento chega pela primeira vez em BH para assumir o palco da casinha de madeira, no Buritis, e promete uma noite de muitas emoções, passando por todos os hits, da "sofrência" à folia.

Data: 4 de maio.
Horário: 22h.
Local: Clube Chalezinho | Avenida Mário Werneck, 530 – Buritis.

Reprodução internet

WHINDERSSON NUNES APRESENTA *EITA, CASEI!*

Com todo bom humor que um comediante tem, Whindersson Nunes, o maior youtuber do Brasil, apresenta-se com o novo e deslumbrante espetáculo *Eita, Casei!* – uma peça bem diferente de tudo aquilo que estamos acostumados a ver. Ele se casou e, agora, conta como foi esse momento.

Data: 21 de abril.
Horário: 16h.
Local: estádio Mineirão.

Reprodução internet

BLOQUINHO DA LAGOA

O Bloquinho da Lagoa chega a sua terceira edição, com um encontro arretado. Os baianos Bell Marques e Durval Lelys farão um mega-show, reunindo seus maiores sucessos do axé, para todo mundo dançar muito.

Data: 12 de maio.
Horário: 15h.
Local: Lagoa do Ingleses – BR 040, s/n.

Reprodução internet

FESTIVAL BRASIL SERTANEJO 2018

Nesta quarta edição do evento, o sertanejo se unirá ao ritmo mais popular do momento, o funk, e os maiores representantes do gênero – como Nego do Borel, Anitta, Kevinho e Livinho – dividirão o palco do festival com Marília Mendonça, Zé Neto & Cristiano, Gusttavo Lima, Henrique & Juliano e Felipe Araújo, que prometem animar o público no Gigante da Pampulha. Léo Santana foi escalado para dar o seu tempero especial à programação.

Datas: 12 e 13 de maio.
Horário: abertura dos portões às 15h.
Local: Esplanada do Mineirão.

Wagner Assumpção

OBRA *MAGIA, MOVIMENTO E CORES,* NO MURAL TEMPLUZ

Desde o dia 26 de março, o Mural Templuz recebe a obra *Magia, Movimento e Cores*, do fotógrafo sul-mato-grossense Wagner Assumpção. A imagem escolhida foi captada durante a apresentação da Ginástica Artística do Projeto Raio de Sol, na quadra coberta da Escola Municipal Carlos Chagas.

Período: até 7 de maio.
Dias e Horários: diariamente, todos os horários.
Local: Av. Nossa Senhora do Carmo, 1.150 – Sion.

EMIVE
Segurança Eletrônica

PREVENIR não tem preço!

A EMIVE PREVINE MAIS QUE QUALQUER OUTRA EMPRESA DE SEGURANÇA ELETRÔNICA

Com mais de 280 unidades volantes distribuídas por todos os bairros, um meliante ao se deparar com um local que possui placas e adesivos da Emive, automaticamente se lembra de que não terá muito tempo para agir, afinal, a todo momento carros e motos estão em ação preventiva se deslocando pela cidade e conectados através de georreferenciamento com a nossa central de monitoramento 24 horas. É por isso que a Emive é a empresa que mais previne. Unidades volantes dentro dos bairros e placas de identificação Emive comprovadamente minimizam a ação dos criminosos que buscam uma outra opção que não seja protegida pela Emive.

EMIVE
Segurança Eletrônica
Ligue: (31) 3298-5151
E SOLICITE A VISITA DE UM DOS NOSSOS CONSULTORES

POR Rogério Zola Santiago*

ILANA LANSKY E SUA FOTOGRAFIA ECOLÓGICA PREMIADA

Na vertente do sucesso pós-40 anos de idade, destaca-se a fotógrafa ecologista Ilana Lansky, nascida nos Kibutz de Israel. Filha de Moisés e Sarah Lansky, recebeu o Prêmio Geopark, da Unesco, por seu trabalho sobre a *Serra da Calçada*, em Brumadinho, Minas Gerais, local em que buscam salvar estradas de pedra feitas por escravos em um ambiente natural único. Lá, está protegida e tombada a exótica flor canela-de-ema, que cresce apenas nessa localidade. "A História requer registros. Faço-os com humildade, perante a grandeza do que documento, às vezes, até pedindo socorro. Fotos premiadas garantem visibilidade a espaços em perigo."

Lansky é artista plástica. Mescla em fotografias de grande tamanho imagens telúricas e corpos quase imperceptíveis, misturados a elementos como rochas, troncos e bichos. Foi alvo de matéria de capa no *Jornal do Brasil*, quando documentou o garimpo na Serra Pelada: "80 mil homens solitários, uma loira e sua câmera". Escreveu livro sobre o Museu da Água, por meio do qual busca atenção para nascentes e espécies endêmicas (que só existem em certos locais). "O Cerrado mineiro requer cuidados", ela diz. E revela que, depois dos 40 anos, resolveu retomar o curso de Arquitetura, na UFMG. Com colegas de sala e amigas, Ilana Lansky promoveu o *Abraço às Serras de Minas*, reunindo 6 mil assinaturas em defesa do meio ambiente. *Olhem Bem as Montanhas*, campanha que a **Exclusive** resgatou dos anos 1970, tem total apoio dessa profissional de fibra, que também aborda a temática dos beija-flores em perigo.

Ilana Lansky

Imagem premiada pela Unesco: Serra da Calçada

Ilana Lansky

O Beija-Flor da Calçada*, em processo de extinção*

Ilana Lansky

Filho de Ilana, Matheus Lansky de Mayrinck: faz tatuagens ecológicas com aves e vegetais

Alba Licínia Longo de Almeida

A fotógrafa Ilana Lansky, em makeup e foto de Alba Licínia Longo de Almeida

MANUELLA ROBUSTTI

Bailarina e modelo, Manuella Robustti é filha da coreógrafa Dayse Gomes de Faria (por 40 anos, à frente da Associação Mineira de Estabelecimentos de Ensino da Dança em Minas Gerais – AMEED) e do empresário José Arthur Gonçalves de Almeida. Nossa focalizada nasceu em BH, dentro do universo das artes, "levando no sangue a dança que minha mãe herdou das veias de nossa origem familiar: minha avó Antenisca era uma cigana russa que atravessou mares de navio para chegar ao Brasil". Hoje, Manuella Robustti (42) é modelo contratada da Ford Models.

Detalhamentos: no Automóvel Clube, fascinou 1,2 mil presentes com sua *Dança dos Sete Véus*, explosão coreográfica em que interpretava a bíblica imperatriz Salomé, personagem que Robustti levou ao Teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, onde recebeu uma *standing ovation*. Profissional TOP sênior, mulher cult da moda brasileira, especializada em mostrar joias associadas a trajes nobres e ao jeans aliado a criações da Amsterdã Sauer, da Manoel Bernardes e da Patricia Dias Joias. "Amo também as águas marinhas com ouro branco da designer Maria Lúcia Barbosa, de Nova Lima."

Festivais no grande palco do Palácio das Artes marcam-lhe a trajetória que perpassa desfiles carnavalescos: foi destaque da Mangueira. "Desde meus 20 anos, sou produzida por Alba Licínia Longo de Almeida e fotografada pela fotógrafa israelense Ilana Lansky." Manuella fez faculdade de Teologia, casou-se e teve dois filhos: Arthur (13) e Luca (11). "Minha luta e vitórias comprovam que, mesmo após 40 anos, estamos em forma plena. Podemos abrir caminhos e chegar lá. Há campo de atuação para todas as idades. Tenho agenda lotada, dou palestras e aconselhamentos." Manuella Robustti oferece seu perfil no Instagram (@manuellarobustti) aos leitores da revista **Exclusive**. No preparo, juntamente com a mãe, o livro *60 Anos de Dança em Minas Gerais*.

Ilana Lansky

Manuella Robustti mostra que talento não tem idade

Ilana Lansky

***Makeup* e penteado:** Camila Creespo e Isabella Melandes

*Mestre em Crítica pela Indiana University, USA.

POR Mayara Gonçalves e Taís Medeiros
FOTOS Reprodução internet/divulgação

PARA MÃES clássicas & descoladas

O Dia da Mães é um dia muito especial, um dia único, em que podemos demonstrar todo o nosso amor e carinho por essa pessoa tão merecedora. Por isso mesmo, esta data não pode passar em branco. A nossa Redação separou várias opções de presentes, tanto para as mamães clássicas quanto para as descoladas. Temos certeza de que a sua mãe irá adorar!

1 Batom Mini Sin, MAC

2 Bolsa Mellow, Petite Jolie

3 Sandália salto grosso recorte, na Amaro

4 Vestido Fido Dido, na Dafiti

5 Meias Cool Pairs, na coolpairs.com.br

6 Livro box O Segundo Sexo

7 Lip duo MAC

8 Kit presente Intense, de O Boticário

9 Lata Terrapeutics Chá Branco

10 Bolsa Santa Lolla, Tag Bege

11 Miniliquidificador 127v, na Imaginarium

12 Kit Granado para unhas perfeitas

13 Vestido Kroon, na Dafiti

14 Tênis Nike Sportswear Wmns Md Runner 2, na Dafiti

SÓ MARCAS OUTLET

MIAMI É AQUI!

NikeFactoryStore

adidas
OUTLET STORE

MIZUNO

PUMA

UNDER ARMOUR

PRÓXIMO À TRINCHEIRA
DA AVENIDA AMAZONAS

31 3333-0071

ENDEREÇO.: AV. CARDEAL EUGÊNIO PACELLI, 1336, CIDADE INSDUSTRIAL CONTAGEM-MG

BOHEMIAN *Gipsy*

Música e sonoridade dão o tom para o inverno 2018 da grife Arte Sacra. A marca se inspirou na maneira como consumimos estilos musicais para dar vida à Soundly, título da coleção. A proposta foi elaborada para uma mulher *multispirit*, sofisticada, que busca novas experiências e traz consigo traços de feminilidade e delicadeza. Para um momento #bohemiangipsy, com uma pegada sensual e espontânea, os tons mais quentes roubam a cena, acompanhados de mangas bufantes, babados e franjas.

Além dos estímulos sensoriais despertados pelas belíssimas imagens da campanha e pelos looks deslumbrantes, a label também criou a playlist #bohemiangipsy em um canal exclusivo do Spotify, adicionando mais uma experiência sensitiva à coleção.

Confira em **https://open.spotify.com/user/artesacra.**

Luis Fonsi, Demi Lovato - Échame La Culpa

Shakira ft. Maluma - Chantaje

Sebastián Yatra - Traicionera

Ouça a playlist completa
escaneando o QR Code abaixo:

FICHA TÉCNICA

Fotógrafo | Henrique Gualtiere
Diretora de arte | Lu Nacif
Modelos | Giane Alves e Helly Oliveira
Styling | Mariana Sucupira
Beauty | Bruno Cândido

POR Simone Demolinari
FOTO Reprodução internet

AS VÁRIAS FACES DO EGOÍSMO

Podemos definir egoísmo como um comportamento exclusivista em que uma pessoa coloca seus interesses, desejos e necessidades em primeiro lugar, em detrimento (ou não) dos demais. Não é difícil reconhecer alguém tipicamente egoísta, difícil é saber as causas que o levam a tal. Esse é o "x" da questão.

Não há nenhuma conclusão sobre a origem do comportamento egoísta. Alguns estudiosos defendem a teoria do gene egoísta, enquanto outros afirmam que são razões comportamentais e psicológicas que formam um indivíduo egocentrado.

Sendo natural ou adquirido, o indivíduo egoísta possui baixa consciência emocional, o que o limita a enxergar o outro. Aliás, uma característica marcante do egoísmo é a dificuldade de se colocar no lugar do outro. Não há empatia, ao contrário, há uma impaciência com o que é diferente a si.

Dificilmente alguém se assume egoísta, porém alguns comportamentos marcam sua personalidade, tais como:

Narcisismo

Egoísmo e narcisismo andam de mãos dadas. Isso porque, em ambos, o "eu" está no centro. São pessoas imersas em si, sentem-se superiores aos demais e estão sempre se posicionando no centro do universo. Carregam consigo a sensação de que seus interesses devem ser privilegiados em detrimento dos interesses de quem quer que seja, pois sentem-se mais merecedores.

Dificuldade para compreender a dor do outro

Para que haja um entendimento, é preciso a interação de duas percepções: racional e emocional. O egoísta entende racionalmente, porém sua percepção emocional não atinge o mesmo nível. Por isso, dificilmente mudam.

Dificuldade em mudar

A mudança ocorre a partir de algumas emoções: remorso, sentimento de culpa e, principalmente, uma boa autocrítica. Sem compreensão emocional não há transformação. Quando há mudança é porque algo está lhe prejudicando – neste caso, mudam por interesse próprio.

Cada um por si

Esperar que o indivíduo egoísta tenha zelo pelo outro é esperar em vão. Ele define o que é bom para si e, se o outro não reivindicar, a decisão está tomada.

Contabilidade negativa

São exigentes. Cobram muito, mas dão pouco.

Lógica invertida

Fazem com o outro o que não gostam que façam consigo.

Lógica vantajosa

Não considera o contexto do outro. O pensamento é mais ou menos assim: "Se o outro aceitou é porque não estava tão ruim assim". Um pensamento simplista, que não leva em consideração outros fatores.

Subestimam a dor alheia

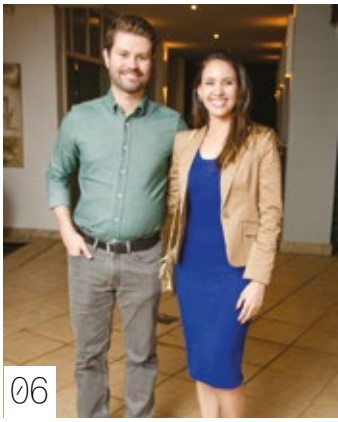
Pela incapacidade em acolher o outro, desmerecem seus problemas. Dessa forma, usam sempre as expressões "Você está exagerando", "O problema não é tão grave assim", "Você reclama demais" etc. Frases típicas de quem não quer se envolver.

Aparentemente, os egoístas parecem fortes, mas isso não é verdade. No fundo, são pessoas inseguras, por vezes ansiosas, com grande dificuldade de viverem sozinhas. Por isso, precisam sempre de alguém. É a mesma lógica do parasita que não vive sem o hospedeiro, mas não dá nada em troca, só tira.

FOTOS Ton Nettos

ENCERRAMENTO DO CURSO DE REABILITAÇÃO ADESIVA COM CONCENTRAÇÃO EM LAMINADOS CERÂMICOS

No dia 17 de março, houve o jantar de encerramento, na sede desta revista, do curso de Reabilitação Adesiva com Concentração em Laminados Cerâmicos, da AR Odontologia com o Professor Carlos de Carvalho. Foram três dias intensos de aprendizagem, com compartilhamento de muito conhecimento, networking com profissionais da área, repertório musical de Fred Nunes e um jantar assinado pela chef Camila Orquiza.



01 | Carlos de Carvalho e Arbex filho com Alysson e Gustavo Resende
02 | Carlos de Carvalho e Alysson Resende
03 | Cristiano Murta e Suzana Silveira
04 | Fred Nunes
05 | Guilherme Castro, Rafael Assenheimer, Guilherme Vieira e Adriano Rafael
06 | Ariel e Debora Britto
07 | Encerramento do curso de Reabilitação Adesiva com Concentração em Laminados Cerâmicos
08 | Walter Brito e Karlla Sales
09 | Encerramento do curso de Reabilitação Adesiva com Concentração em Laminados Cerâmicos
10 | chef Camila Orquiza

FOTOS Ton Nettos

INAUGURAÇÃO DO MAIOR PRÉDIO DE MINAS

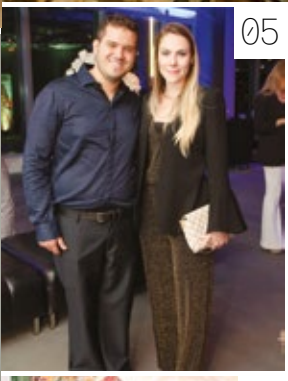
Quarenta e três andares, 170m de altura, 15 elevadores, 800 vagas de garagem e um valor de obra estimado em R$ 350 milhões. Os números robustos contam muito do Concórdia Corporate, o MAIOR prédio de Minas Gerais. Localizado na Alameda da Serra (em Nova Lima), o empreendimento é idealizado pela construtora Caparaó e foi inaugurado no último dia 5 de abril. O padrão de alto luxo traz heliponto (para helicópteros de grande porte), oito níveis de garagem no subsolo e projeto paisagístico assinado pelo escritório de Burle Marx.

01

02

03

04



05

06

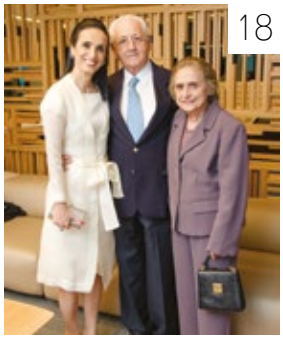
07

08

09

10

01 | Concórdia Corporate
02 | Apresentação Concórdia Corporate
03 | Daniel Cherman e Cristina Valle
04 | Daniel Cherman
05 | Fábio Penna e Larissa Bertu
06 | Betinho Ramos e Larissa Viotti
07 | Hu Peir Jyh e Ney Bruzzi
08 | Sérgio Cavalieri, Daniel Cherman, María Angela Gontijo e Carlos Eduardo Orsini
09 | Beatriz Maranhão e Alessandra Valente
10 | Pauliane Menin e Daniela Ferreira



11| Vera e Ana Júlia Gribel com Raquel Todeschi
12 | Amanda Fulgêncio e Camila Batista
13 | Cláudia Sousa Lima, André Nascimento, Isabel Mol Nunes e Délcio Braga
14 | Lorena Seara, Maria Beatriz Mundim, Carina Machado e Danielle Aguiar
15 | Pedro César com Patrícia e Thiago Jota
16 | Humberto Greco, Cristina Valle, Pedro Donnard e Letícia Valle
17 | Deborah Riedel, Fernando de Carvalho Oliveira e Anna Luiza
18 | Maria Cristina Valle, Fernando de Carvalho Oliveira e Anna Luiza
19 | Tarcísio Marques, Anna Cecília, Alberto D'Ávila (arquiteto) e Deborah Riedel
20 | Ana Carolina, Amanda Patrícia e Flávia Fonseca
21 | Alexandre Lodi, Natália Elías e Cláudio Capanema
22 | Daniel, Maria Aparecida e Ney Bruzzi
23 | Ugo Bubani, Beatriz Maranhão, Lívia Amorim, Priscila Cruz e Raiane Costa
24 | Márcio Santos, Júlio Petrone, Fernanda Pimenta, Ana Capicote, Flávio Azevedo, Victor Bicalho, Gabriella Marques e Flávia Emília

FOTOS Anna Castelo Branco

CONCURSO DE MESA LA VILLE

Na tarde do dia 2 de abril, a loja La Ville, do Lourdes, comemorou a grande final do seu Concurso de Mesas. Houve muita descontração e ideias maravilhosas para todos os tipos de montagem de mesas – uma terapia para quem ama receber bem.

ANIVERSÁRIO CLÍNICA APRIMORI

No dia 10 março, ocorreu a comemoração dos seis anos da Clínica Aprimori. A clínica vem se destacando no setor de estética e beleza em Belo Horizonte e já conta, inclusive, com três unidades: Lourdes, Anchieta e Vila da Serra. Foi um dia de muitos mimos para os clientes e de reunião de muitos amigos e pessoas queridas. Parabéns, Aprimori!

ANCHIETA

FOTOS Luciana Diniz

01 | Aprimori
02 | Aniversário Aprimori Anchieta
03 | Sócias Aprimori Anchieta: Débora Pimenta, Bruna Vilhena e Ellen Colen
04 | Ellen Colen, Débora Pimenta e Bruna Vilhena
05 | Ellen Colen, Débora Pimenta, Gabi Martins e Bruna Vilhena
06 | Equipe Aprimori Anchieta

LOURDES

FOTOS Anna Castelo Branco

04 05

06

07

08 09

01 | Sócias Aprimori: Lorena di Parsia, Carolina Reis e Natália Rezende
02 | Equipe Aprimori Lourdes
03 | Isabela Pessoa e Alice Feitosa
04 | Aniversário Aprimori Lourdes
05 | Lorena di Parsia, Regina Perez, Isabelle Perez e Natália Rezende
06 | Luísa Bahia e Edna Thibau
07 | Augusto Camargos, Natália Rezende e Marcelo Camargos
08 | Marco Aurélio Oliveira, Carolina Reis, Bruno Montolli, Mônica Oliveira e Bruno Reoli
09 | As sócias com Juju Norremose

VILA DA SERRA

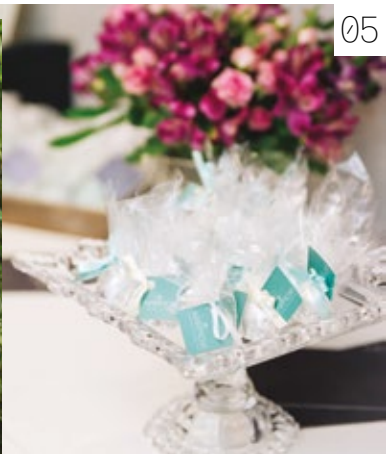
FOTOS Ju Foini

01

02

03 04

05 06



01 | Alessandra Barroso, Ana Letícia Silva, Paula Ciccone, Cintia Ajeje, Isabela Stockler e Mabi Esteves
02 | Marcela Magalhães e Alessandra Barroso
03 | Marília e Karina Coutinho
04 | Magda Parentoni
05 | Mimos para as clientes e convidadas
06 | Sócias Aprimori Vila da Serra: Paula Ciccone e Cintia Ajeje

FOTOS Anna Castelo Branco

LA VERA PIZZERIA ITALIANA

No dia 5 de março, a pizzaria La Vera inaugurou seu novo espaço na Rua Pium-í, 784, bairro Anchieta. Os sócios Lidiane e Leonardo Fontanelli buscaram um lugar mais aconchegante e sofisticado para seus clientes. O antigo endereço da casa, que é especializada em pizzas contemporâneas italianas, agora funcionará exclusivamente para delivery, seguindo a ideia inicial de quando foi inaugurada, há quase três anos.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

01 | Leonardo Fontanelli
02 | Léo Burguês com Lidiane e Leonardo Fontanelli
03 | Geo Victor e Olivio Cardoso com Lidiane e Leonardo Fontanelli
04 | Lidiane e Leonardo Fontanelli com Aurora Russi
05 | Aminode, Leonardo e Graziella Fontanelli
06 | Matteo Mondoni, Lidiane Fontanelli, Renata Lazzeri e Maria Clara Biondi
07 | João Carvalho e Lidiane Fontanelli
08 | Cenir Faria, Léo e Cristina Schembri
09 | Ricardo Corrêa de Araújo e Blima Bracher
10 | Giulia Iuliucci e Rossella Iacobis
11 | Gianpaolo Iuliucci, Matteo Mondoni e Maurízio Gallo
12 | Felipe Martins, Gustavo Nébias e Filipe Assis

11

12

FOTOS Anna Castelo Branco e Ton Nettos

POSSE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

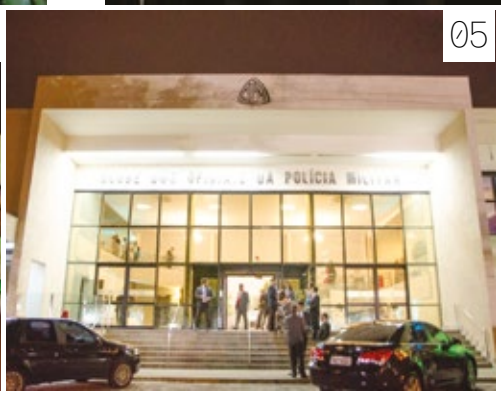
Tomou posse, em seção solene, a nova diretoria do TJMMG (Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais), para o biênio 2018/2019. Os juízes cel. James Ferreira Santos (presidente), cel. PM Rúbio Paulino Coelho (vice-presidente) e Jadir Silva (corregedor) foram muito cumprimentados e elogiados durante o prestigiado coquetel. O evento ocorreu no dia 15 de março e foi realizado no Clube dos Oficiais da PMMG, no bairro Prado. As principais autoridades do estado também estavam presentes.
O coronel James já foi subcomandante do 18º Batalhão de Polícia Militar, comandante da 5ª Companhia Independente da Polícia Militar, chefe da 1ª e 3ª Seção do Estado Maior do Comando de Policiamento da Capital, secretário-executivo da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Gabinete Militar do governador de Minas Gerais, chefe do Gabinete Militar do governador, coordenador estadual de Defesa Civil de Minas Gerais, entre outros cargos.

01

02

03

04


05

06

07

08

09

01 | Coronel James
02 | Jadir Silva, coronel James e juiz cel. Rúbio Paulino
03 | Auditório
04 a 06 | Clube dos Oficiais da Polícia Militar
07 | Coronel James e Claudia Maia
08 | Denise e Wilson Tavares e cel. James
09 | Adriane Gonçalves, Vaneide Cristina e Márcia Silva

10 | André Muradas e Leonardo Vaz de Melo
11 | Alda Barbosa, José Cupertino e Cristina Araújo
12 | Alda Barbosa, Coronel James e Guilherme Augusto
13 | Beatriz Andrade e Mário Elias
14 | Aline Amorim, dr. Rogério de Melo Franco, dr. Carlos Fernando da Silva e Josi Germino
15 | André Leite Praça, des. Luiz Carlos Gomes da Mata, des. Edgard Penna Amorim e des. Maurício Soares
16 | Bruna Dias e Sílvia Basaia
17 | Álida Costa, Paulo Lamac, Fernando Borja e Vlader Mendes
18| Alberto Freitas Ramos, Sérgio Murilo Braga, Estefânia Meireles, José Mauro Rezende e Fernando Silveira
19 | Cad. Jéssica Oliveira, Camila Fortes, Sara Augusta, Ana Maria, Ivan Gamaliel e Gledson Brum
20 | Carolina e André Mattos com Marco Aurélio Campos

21 | Cadetes Jéssica, Yara e Sara
22 | Cel Giovanne, dr. Viana e tc. Heller
23 | Cel Nunes, cel. Marcelino e dra. Letícia Barra
24 | Cel. José Benfica, cel. Paulo Duarte, cel. Jair Coutinho e cel. Maciel
25 | Cel. Piccinini, cel. Klinger, cel. Jair Coutinho e cel. Geraldo Magela Moreira de Freitas
26 | Cel. Praxedes, Estefânia Meireles e cel. Honorato
27 | Cel. Queiroz, cel. Seixas, cel. Gamaliel e dr. Gledson Ortiga
28 | Cel. Sócrates e cel. Mozzer
29 | Coronel James e Claudia Maia
30 | Cel. Símil, cel. Tiburcio e cel. Robespierre
31 Cel. Honorato, José Raimundo e Jaqueline Martins

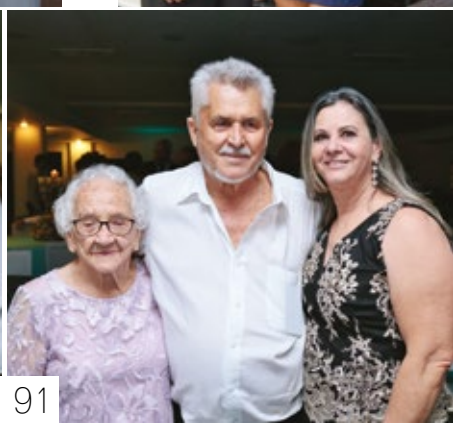
32 | Controlador-geral do Estado, Eduardo Martins de Lima; e cel. Helbert Figueiró
33 | Cel. Zeder, dra. Cristiane Neves Malard e dra. Letícia
34 | César Marra, Juliana Granffild, Adriana Santos e Fábio
35 | Comandante Marcelino, Olga Duarte, Elena Vidigal, Fernando Galvão e Jarbas Soares
36 | Cláudia Herculana, Marcos Tibúrcio, coronel Josué, Roberto Gosende e comandante Helbert Figueiró
37 | Coronel James e Guilherme Augusto
38 | Coronel Marco Antônio Nazareth, coronel Renato Preste, coronel James e major Lúcio Vieira
39 | Cristina Araújo e Alda Barboza
40 | Danielle Almeida, dr. André Mourão e dra. Cleide Pereira
41 | Des. Cláudia Maia e juiz cel. James Santos
42 | Lisiany Oliveira, Silmara Silveira, Eliane Vasconcelos, Adriana Melo e Heloísa Cota

43 | Cláudio da Silva Machado, Silvia Motta, Marcos Sampaio e Claudinei Cruz
44 | Fábio Xavier, Silvana Xavier, Aline Caldeira e Paulo Adyr
45 | Desembargador Geraldo Domingos Coelho, Cristina Teixeira e Jader Kalid
46 | Dr. Fernando, ex-presidente do TJMMG e coronel James, presidente do TJMMG
47 | Dr. Berg, dr. Sérgio Murilo Braga e Wagner Espanha
48 | Dr. Fabrício Almeida, Luciana Ribeiro, dr. Fernando Armado Ribeiro e Sérgio Murilo Braga
49 | Dr. Sérgio Murilo Braga e Paulo Lamac
50 | Eduardo Julião, coronel James e Ana Maura
51 | Eliane Vasconcelos, Izabela Magalhães, Daniela Marques e Silmara Silveira
52 | Eliane Vasconcelos, Jéssica Veiga, Larissa Reis e Tatiana Reis
53 | Desembargador Álvares Cabral da Silva e Carlos Fernando

54 | Isabella Ruas e José Antônio Bautista
55 | Gabriela Galvão, dr. Fernando Galvão, Elena Vidgal e Pedro Galvão
56 | Janaína Oliveira e Isabela Soares
57 | Jairo Moreira, Margareth Travessoni, Jarbas Soares, Elena Vidgal e Fernando Galvão
58 | Fernando Galvão da Rocha, Jarbas Soares, Alberto Ramos, coronel James e Francisco Maia
59 | Gustavo e Décio Mitre com Marcelo Álvaro Antônio
60 | Jéssica Veiga e Jonathan Roger
61 | Juiz João Libério Culnha, cel. Klinger Sobreira de Almeida, Sílvia Motta e Eduardo Martins de Lima
62 | João Antônio Oliveira, Benedito Amado de Oliveira e coronel James
63 | Luiza Hudson e Christiane Linhares

64 | Nova diretoria TJMMG
65 | Silvana Xavier e Fábio Xavier
66 e 67 | Posse nova diretoria TJMMG
68 | Ricardo Faria e Ana Maura
69 | Mariana Vasconcelos, coronel James e Paulo Henrique Vasconcelos
70 | Vereador Fernando Borges e Marcelo Álvaro Antônio

71 | Paulo Lamac e Álida Costa
72 | Sandra Lima, cel. Rúbio Coelho e Itacy Lima
73 | Rúbia La Padié e Carlos Antônio Santos
74 | Olga Duarte e cel. Marcelino
75 | Sérgio Coelho, Jaime de Cassio Miranda e Antônio Sérgio Toné
76 | Thiago Pereira, Joana Meira e Cláudia Ronise
77 | Renato Azeredo, Wagner Espanha, Jorge Berg e Sérgio Murilo Braga
78 | Sílvia Basaia, Dimitre Basaia, Alexandra Souza e Rodrigo de Souza
79 | Silvana Brito, Alessandra Simões, Lúcia Simões e Marilena Simões
80 | Paulo Pedrosa, Edilson de Oliveira e cel. Piccinini
81 | Marco Aurélio, Tatiana Reis, Jéssica Veiga, Eliane Vasconcelos e Larissa Reis
82 | Marcelo Álvaro Antônio, Toné e Epaminondas Fulgencio



83 | Roberto Gosende, Wagner Espanha, Jader Kalid, Cristina Teixeira e comandante Helbert Figueiró
84 | Tc. Daniel, tc. Nirlane, tc. Cláudia e cel. Vinícius
85 | Mara Feltre, Vinício Kalid, Juliana Soares e Sérgio Coelho
86 | Tc. Cláudia, cel. Tiburcio, cel. Josué, Roberto Gosende e cel. Helbert
87 | Maria Anita, Mateus Rodrigues, Juliana Silva, Luiz Gustavo, Silvana Maria da Silva e Herbert Gomes
88 | Margherita Mendes e Grasiele Vieira
89 | Ten. Amâncio, Rene Wakil Neto, Rene Wakil Júnior e comandante Alessandro Nonato
90 | Tc. Mendonça, cel. Savio e comandante Alessandro Nonato
91 | Maria Gomes dos Santos, José Camilo dos Santos e Madalena Marra
92 | Tércio Marcato, coronel Rúbio, coronel Josué e Roberto Gosende
93 | Tenente coronel Garrido, coronel Fernando e tenente Brito
94 | Paulo Adyr, Aline Caldeiras, coronel James e Jerusa Brandão

FOTOS Ton Nettos

DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO A ANA PAULA BALBINO

A delegada de polícia Ana Paula Lamego Balbino, que atua na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher da capital mineira, recebeu, em uma solenidade realizada no dia 24 de março, na Câmara Municipal de Belo Horizonte (sua cidade natal), o Diploma de Honra ao Mérito – por indicação do vereador Carlos Henrique Dias, em reconhecimento à relevante atuação da autoridade policial em favor do interesse coletivo. A homenageada, em seu agradecimento, expôs: "Emocionada, recebo essa homenagem como expressão da crescente participação das mulheres em nossa sociedade, quebrando paradigmas e cientes da importância do alcance de suas aspirações. Isso me estimula a trabalhar com humildade e afinco, de forma contínua, na busca do bem-estar social".

01 | Diploma de Honra ao Mérito
02 | Carlos Henrique Dias e Ana Paula Balbino
03 | Ana Paula Balbino
04 | Larissa da Cunha, Ana Paula Balbino, Ildeu da Cunha e Darling Cardoso
05 | Annamaria, Mônica, Elaine e Caetano Levi Lopes
06 | Letícia Gamboge, Ana Paula Balbino, Gustavo Adélio e Ana Cláudia
07 | Ermisvaldo Entringer, Cristina Entringer e dr. Joaquim Neto
08 | Bárbara Papini, Ana Paula Balbino, Maria Cristina e Susana Lamego Balbino
09 | Carlos Henrique Dias, dra. Juliana Galindo Moura e Rafael Martins
10 | Luiz Carlos, Leonardo Horta, Rodrigo Gaiga e Celso Rafael de Oliveira

SUPERMERCADOS

BH

Experimente este Sabor

Zero adição de açucar e baixa caloria

ACESSE NOSSO SITE E CONHEÇA NOSSAS LOJAS

WWW.SUPERMERCADOSBH.COM.BR

Investimento na qualidade e na excelência da advocacia.

OAB MINAS GERAIS CAA

CAA VANGUARDA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS - MG

Compromisso com nosso maior patrimônio: a advocacia mineira.

A caixa de assistência dos advogados de minas gerais investe na qualidade e na excelência do exercício da profissão em todo o estado, sem gastar recursos da sua anuidade

Quer saber como? Acesse o link:

www.caamg.org.br/programaspravoce

Acesse agora e compartilhe as suas ideias. Muito já foi feito. Com união podemos fazer mais!

caaminas
@caa_mg
photos/caamg
@caamg
@tvoabcaamg

virgulinas.com.br

PROGRAMAS PARA **A SUA CARREIRA**

MINAS DIGITAL
O Advogado sem fronteiras

O programa, criado pela CAA/MG em 2014, oferece a certificação digital mais barata do país. O Minas Digital certificou mais de 50 mil advogados e levou Minas do penúltimo para o 2º lugar no Brasil em advogados certificados. O programa também oferece cursos e treinamentos de qualificação para o PJe.

PORTAL DO CONHECIMENTO

Uma plataforma educacional, com conteúdos exclusivamente voltados para a advocacia, 100% segura e gratuita. No Portal do Conhecimento os profissionais mineiros têm acesso a cursos sobre o PJe, empreendedorismo, entre outros temas relevantes no celular, tablet ou computador.
Baixe o app ou acesse o portal web.

EMPREENDER DIREITO
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS - MG

O programa oferece conhecimento para os jovens advogados recém-chegados ao mercado de trabalho. Auxilia no início de suas carreiras com cursos presenciais, videoaulas, palestras e suporte à distância. O objetivo é capacitar a advocacia mineira para empreender e gerir o próprio negócio.